

O Diário Espiritual.

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

*O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

*O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

*SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

7º- LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL, MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA(Todo dias ou quanto mais possível), Santo ROSÁRIO Cotidiano, JEJUM a Pão e Água 4ª e 6ª feira).

www.belembelalem.com (clik em Diário espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

1

Retiro Vocacional-Missão Belém: do dia 12 de nov., hs 20:00 até domingo, 15 de nov., às 17:00



Não doe algo para Deus, doe você mesmo!

Diário espiritual Novembro 2010

Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorje)



"Queridos filhos, hoje Eu estou com vocês e os abençôo a todos com a Minha benção materna de paz e os exorto a viver ainda mais a sua vida de fé porque ainda estão fracos e não são humildes. Eu os exorto filhinhos, a falarem menos e a trabalharem mais na sua conversão pessoal de modo que o seu testemunhar seja frutuoso. E a sua vida seja uma oração incessante.

"Queridos filhos, hoje EU os chamo a uma devoção bem humilde, meu filhos. Seus corações necessitam ser justos. Que suas cruzes possam ser os seus meios na batalha contra os pecados do tempo atual. Que sua arma seja a paciência e amor incondicional - uma amor que sabe esperar e que tornará vocês capazes de reconhecer os sinais de Deus, que sua vida, por um amor humilde, possa mostrar a verdade a todos aqueles que O procuram nas trevas da mentira. Meus filhos, meus apóstolos, ajudem-ME a abrir os caminhos para o Meu Filho. Mais uma vez, EU os chamo à oração pelos seus pastores. Ao lado deles, EU triunfarei. Obrigada. "

(2 de Outubro 2010)

2

O preço da Evangelização

CANONIZAÇÃO DOS MARTIRES
NICOLA TAVELIČ

(franciscano, PRIMEIRO SANTO
E MARTIR CRATO)

E DE DEODATO DA RODEZ,
STEFANO DA CUNEO,
PIETRO DA NARBONE

MARTIRES DA EVANGELIZAÇÃO
DOS IRMÃOS MUÇULMANOS

*HOMELIA DO SANTO PADRE
PAOLO VI*

Domingo, 21 giugno 1970

*FESTA NO DIA 14 DE NOVEMBRO,
veja a história deles nesse diário,
no mesmo dia*



"... Se passaram 5 séculos do martírio de NICOLA TAVELIČ e dos seus companheiros e surge espontânea a pergunta: porque a Igreja tardou tanto para canonizar sua heróica virtude?

A história conta que eles foram mártires voluntários, que, mais que subir o horrível suplício, a ele se expuseram.

Estamos em Jerusalem, no tempo da ocupação muçulmana, num período de relativa trégua. Os 4 frades, protagonistas da trágica aventura missionária eram movidos por um duplice intenção: a de pregar a Fé cristã demonstrando, corajosamente, mas não prudentemente, o erro da religião de Maomé, e a de provocar o risco do sacrifício de sua vida.

É este verdadeiro martírio?

... A tradição da Igreja não se gloria de mártires voluntários?

Sant' Ignazio de Antioquia, essa luminosíssima figura de mártir do início do II século, não suplicava os cristãos de Roma a não impedir seu previsto martírio? Voz nenhuma é mais alta e mais lírica do que a dele, a fim de implorar a sua imolação:

Eu sou o trigo de Deus, ele escreve, com comovente força, oh! Que eu seja moído pelos dentes das feras, para que me torne pão puro de Cristo. Vos suplico: "Deixem que eu seja imitador da paixão do meu Deus... cada meu desejo já está

crucificado”.

O nosso martirologio não lembra os nomes dos Mártires, que espontaneamente se lançam à morte por uma causa digna de chamá-los “mártires”: Santa Apolonia, por exemplo (9 fev), Santa Pelagia, elogiada por Santo Ambrogio (*De Virg.* III; 9 giugno) etc.

MÁRTIRES VOLUNTÁRIOS

Mas, no nosso caso, temos um texto, que é determinante para a explicação da psicologia de Tavelic e de seus companheiros, e é tirada da própria regra de São Francisco. Vale a pena citá-lo: “Os irmãos que, por amor a Cristo, vão em missão entre os infiéis, podem se comportar de duas maneiras. Uma desta consiste em nunca se colocar a discutir com os infiéis e em ser humildemente submetidos a todas as criaturas por amor a Deus (Cf 1 Pd 11,13), demonstrando de tal forma de ser cristãos. A outra maneira é esta: quando os frades entenderão que é vontade de Deus anunciar aos infiéis a palavra divina, faça-o, convidando-os a acreditar na Santíssima Trindade, a se fazer batizar e a se tornar cristãos. Mas precisa que os frades se lembrem sempre de ter-se consagrados a si mesmos e de ter abandonado seus corpos a nosso Senhor Jesus Cristo e, por isso, devem, por amor a Ele, se expor aos inimigos visíveis e invisíveis, porque diz o Senhor: “Quem perder sua vida por mim a salvará pela vida eterna!” (*Regula I*, c. XVI; *Gli scritti di S. Francesco d’Assisi*, Vicinelli pp. 102-103, Mondadori 1955; J. JORGENSEN, *San Francesco d’Assisi*, nuova ed. 1968, p. 321; e c. XII della *Regula II*).

A primeira maneira foi escolhida pelo próprio São Francisco na sua viagem na Palestina em 1219, apesar que ele mesmo, “pela sede de martírio, na presença do Soldan Soberba, pregou Cristo!” (DANTE, *Par.*, XI, 100); a segunda é do discípulo São NICOLA TAVELIČ e dos seus companheiros. “Os frades franciscanos - observa o Relator Geral da Seção histórica da nossa Sagrada Congregação dos Santos - que partiam para a Palestina, chegavam com uma preparação psicológica orientada para o martírio, isto é rumo à perfeita imitação de Cristo. O Beato Nicola e seus três companheiros, quando tomaram sua heróica decisão, eram animados pelo mesmo entusiasmo religioso do seu fundador e dos primeiros mártires da Ordem, mortos no Maroco em 1220-1227.

ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA

Há em toda a originária espiritualidade franciscana uma característica aspiração, a da Imitação textual do Senhor, até às últimas conseqüências, mesmo aquelas que não são necessárias para a salvação (Cfr. *Summ. Theol.*, II-II, 124, 3).

O Senhor não disse que se ofereceu por nós porque Eli quis? (*Is.* 53, 7)

Ele próprio não afirma: “Ninguém me tira a vida, sou eu que a dou!” (*Jo.* 10, 17-18).

É verdade que ninguém deve espontaneamente se dar a morte (S. AUG., *De civ.*

3

Dei, 1, 26; PL 41, 39)... mas como nota o próprio Bento XIV, referindo-se ao nosso caso, podem existir situações nas quais, por impulso do Espírito Santo, ou por outras especiais circunstâncias, o Missionário do Evangelho não tem outra forma para sacudir a infidelidade do que fazer do próprio sangue a voz de um extremo testemunho. Testemunho sem duvida paradoxal, testemunho de arrombo, testemunho “ineficaz”, porque não logo acolhido, mas sumamente precioso, porque confirmado pelo dom total de si mesmos, testemunho que coloca em suprema evidencia o que é o martírio... que sempre exige também uma participação voluntária ativa, que no nosso caso prevalece e, por isso, maiormente resplandece. O martírio adquire a fecundidade missionária: o sangue dos mártires é semente de novos cristãos, “*Semen est sanguis christianorum*” (TERTULLIANO, *Apologeticum*, c. 50; PL 1).

O martírio, ao mesmo tempo uma demonstração absoluta de amor. Jesus disse: “Não há maior amor de quem da a sua vida pelos amigos” (Cfr. *Jo.* 15, 13); e por isso mostra a perfeição da caridade...

A MEMORIA SE TORNA ATUAL

São Nicola Tevelic e seus companheiros: hoje nós os lembramos, a memória se torna atualidade, a história se torna maestra. Ela põe uma comparação entre estas longiquas figuras de frades idealistas, imprudentes, mas exaltados por um amor positivo e arrastador para Cristo e convencidos da necessidade missionária própria da Fé: mártires, e a nossa mentalidade moderna... Eles não são figuras fora do tempo e irreais: aliás eles falam demais e, quase, chamam atenção os nossos vacilos, a nossa fácil mudança, o nosso relativismo que às vezes prefere a moda à Fé. Longiquos ou pertos, eles são “nossos” e nos alertam, nos exortam: temos que ter a coragem da verdade! A coragem do cristão!

... Lendo bem a história deles, não foi um espírito de inimizade e ódio (da sociedade ao redor) que os levou ao martírio, mas o amor, um amor ingênuo, talvez, de louca esperança, uma calculo errado, mas com o desejo de ajudar e conduzir à salvação espiritual aqueles mesmos que os martirizavam.

Isso é importante. Importante pelo mundo do Islam, no qual se desenvolveu e se consumiu a tragédia de São NICOLA TAVELIČ e dos seus companheiros: eles não odiavam o mundo muçulmano, aliás, do jeito deles, o amavam. Certo, o amam ainda hoje e quase personificam, na história deles o desejo cristão para o próprio mundo islâmico.

São sentimentos esses que nos induzem a celebrar o Senhor nos novos Santos, a inspirar a nossa vida ao seu exemplo, a invocar para a Igreja, para a Croazia, pelos países de origem desses santos e por toda a família franciscana e pelo mundo inteiro sua celeste proteção.



Vaso de barro Na Missão Belém

Deus é fiel e escreve certo por linhas tortas, que somos nós. Eis os milagres que Ele opera em nós e através de nós

A história de Nobertinho

Nobertinho: "um menino de rua" evangelizando na rua



No diário desse mês vamos conhecer o testemunho de um pequenino de Deus. É uma das nossas primeiras crianças acolhidas na Casa Nazaré. Ele chegou a mais de 3 anos, quando nossos missionários faziam pastoral de rua. O seu irmão menor pediu ajuda e, através dele que hoje mora com uma irmã, Nobertinho também saiu da rua e veio para nossa casa.

Nobertinho (nome fictício) sentiu muitas dificuldades devido o vício da droga. Tinha crises que o deixavam desorientado, mas o amor de Deus passado através dos tios da casa o ajudaram muito a não desistir e a permanecer firme lutando pela libertação dos vícios. Na Missão de rua, ele deu o seu testemunho:

Pe. Giampietro: Comece contando um pouco do que você sofreu, como começaram os seus problemas?

Nobertinho: Começou quando eu tinha 5 anos de idade e minha mãe morreu, depois também o meu pai morreu e eu fui morar na casa da minha tia. Fiquei lá por um tempo e não gostei de lá não. Então eu fui para as ruas e comecei a usar droga. Comecei a me viciar, aqui neste lugar mesmo, aqui usei por muito tempo droga, me perdi mesmo.

Pe. Giampietro: Você tinha quantos anos quando foi parar nas ruas?

Nobertinho: 9 anos

Pe. Giampietro: E você já usava droga com 9 anos! Que tipo de coisa você usou?

Nobertinho: Quase todo tipo de droga: cola, maconha, tinner, todo tipo de droga que os adultos usam.

4 Pe. Giampietro: Quanto tempo você ficou sofrendo pela rua?

Nobertinho: 5 anos

Pe. Giampietro: E como é que foi quando você resolveu... O que aconteceu... Como é que você veio para a nossa casa?

Nobertinho: Vim quando a tia... Thais missionária... me evangelizou. Eu fui para a casa mas não tinha no pensamento a intenção de ficar, porque é assim que se faz. Fiquei 2 dias e voltei para as ruas, para o mesmo estado em que estava. Comecei a usar droga de novo. Agora eu parei de usar, mas demorou muito para eu parar de usar droga porque eu me viciei muito usando drogas, morando no Vale

Pe. Giampietro: Então, você gostaria de dizer alguma coisa de coração para os amigos que estão aqui nos escutando, a Maria que tem 18 anos, bem mais que 13. O que você queria dizer? Qual a mensagem para esses amigos nossos, irmãos, todos que estão aqui?

Nobertinho: Queria dizer que não vale apenas ficar nessa vida só de usar droga, porque usar droga não te leva a nada.

Pe. Giampietro: Então o que deveria fazer?

Nobertinho: Ir para a casa de Deus, rezar, se apegar a Deus

Pe. Giampietro: Você está feliz? O que tem nessa casa? Conta um pouco...

Nobertinho: Tem meu pai que cuida de nós, tem minha mãe, Maria Judite.

Pe. Giampietro: *Vamos bater palma para ele que conseguiu sair das ruas...*

Hoje, ele já é um adolescente que estuda, faz esporte, e ajuda em casa como todas as crianças. Gosta de estudar e se empenha em fazer uma boa caminhada. É decidido, pois sempre diz que drogas nunca mais.

Nobertinho é muito feliz com sua grande família do coração. Mora com um dos nossos casais acolhedores, que com muito amor e carinho o acolheram como filho. Tem mais 07 irmãos (são mais seis crianças acolhidas e a filha biológica do casal que acabou de nascer). Lá vivem como família; uma verdadeira família cristã que buscam viver juntos a rotina do dia-a-dia com um olhar voltado para os ensinamentos de Jesus. Seu desejo é ser feliz ao lado de Deus e que todas as crianças e adolescentes de rua possam experimentar a paz e alegria que ele vive hoje.



• SEGUNDA-FEIRA, dia 1 de Novembro



Para o diário espiritual, medite: FILIPENSES 2, 1-11

As outras leituras são: Sal 130 (131); Lucas 14, 12-14

TENDES OS MESMOS SENTIMENTOS DE CRISTO JESUS

Eis os frutos do Espírito de Cristo: conforto, Amor puro, comunhão, entranhas de compaixão e ternura, pleno acordo, um só AMOR, um só CORAÇÃO, um só SENTIMENTO; humildade, busca do último lugar.

O caminho é um só: termos os mesmos "sentimentos" de Cristo Jesus; não somente o mesmo "pensamento", mas o mesmo coração.

Jesus, mesmo tendo a natureza divina, não se valeu do seu ser igual a Deus, mas nos mostrou que "seu Deus" significa "esvaziar-se", "reduzir-se" a nada, buscar e alcançar o lugar dos servos, dos escravos, se vestir de humildade e obediência até a morte.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



A VIDA EM CRISTO

520. Em toda a sua vida, Jesus mostra-Se como *nosso modelo* (Rm 15, 5; Fl 2, 5): é «o homem perfeito» (*Gaudium et spes*, 38), que nos convida a tornarmo-nos seus discípulos e a segui-Lo; com a sua humilhação, deu-nos um exemplo a imitar (Jo 13, 15); com a sua oração, convida-nos à oração (Lc 11, 1); com a sua pobreza, incita-nos a aceitar livremente o despojamento e as perseguições (Mt 5, 11-12).

521. Tudo o que Cristo viveu, Ele próprio faz com que o possamos *viver n'Ele* e Ele *vivê-lo em nós*. «Pela sua Encarnação, o Filho de Deus uniu-Se, de certo modo, a cada homem» (*Gaudium et spes*, 22). Nós somos chamados a ser um só com Ele; Ele faz-nos comungar, enquanto membros do seu corpo, em tudo o que Ele próprio viveu na sua carne por nós, e como nosso modelo: «Devemos continuar a completar em nós os estados e mistérios da vida de Jesus e pedir-Lhe continua-

mente que Se digne consumá-los perfeitamente em nós e em toda a sua Igreja [...]. Na verdade, o Filho de Deus deseja comunicar e prolongar, de certo modo, os seus mistérios em nós e em toda a sua Igreja, [...] quer pelas graças que decidiu conceder-nos, quer pelos efeitos que deseja produzir em nós, por meio destes mistérios. É neste sentido que Ele quer completá-los em nós» (São João Eudes).

1694. Incorporados em *Cristo* pelo Batismo (Rm 6, 5), os cristãos «morreram para o pecado e vivem para Deus em Cristo Jesus» (Rm 6, 11), participando assim na vida do Ressuscitado (Cl 2, 12). Seguindo a Cristo e em união com Ele (Jo 15, 5), os cristãos podem esforçar-se por ser imitadores de Deus, como filhos bem amados, e por proceder com amor» (Ef 5, 1-2), conformando os seus pensamentos, palavras e ações com os sentimentos de Cristo Jesus (Fl 2, 5) e seguindo os seus exemplos (Jo 13, 12-16).

5

TRECHO PARA O DIÁRIO: Filipenses 2, 1-11

1. Se, portanto, existe algum conforto em Cristo, alguma consolação no amor, alguma comunhão no Espírito, alguma ternura e compaixão,
2. completai a minha alegria, deixando-vos guiar pelos mesmos propósitos e pelo mesmo amor, em harmonia buscando a unidade.

3. Nada façais por ambição ou vanglória, mas, com humildade, cada um considere os outros como superiores a si 4. e não cuide somente do que é seu, mas também do que é dos outros.

5. Haja entre vós o mesmo sentir e pensar que no Cristo Jesus.

6. Ele, existindo em forma divina,

não considerou como presa a agarrar o ser igual a Deus,

7. mas despojou-se,

assumindo a forma de escravo

e tornando-se semelhante ao ser humano.

E encontrado em aspecto humano,

8. humilhou-se, fazendo-se obediente até à morte — e morte de cruz!

9. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome, 10. para que, em o Nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, 11. e toda língua confesse: "Jesus Cristo



Jesus hóspede dos corações

Eu vi nosso Senhor,
pobre, triste e sofredor,
Estava procurando um lugar para descansar.

Ele disse: "Eu procuro um lugar de descanso, uma habitação. Mas ninguém me acolhe. Apenas me apressento, me mandam embora. Você, também, às vezes, me manda embora de seu coração. Se eu encontrasse alguém disposto a trabalhar apenas pela minha glória, eu faria qualquer coisa por ele."

(Beata Mariam Baouardy)

• TERÇA-FEIRA, dia 2 de Novembro,

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Para o diário espiritual, medite: LUCAS 23, 44-49; 24, 1-8

As outras leituras são: 2 Mac 12, 43-46; Sal 22; 1 Cor 15, 20-28

"PORQUE PROCURAI ENTRE OS MORTOS
AQUELE QUE ESTÁ VIVO?!"

Esse não é um dia triste, mas rico de "saúde" e "comunhão".
Lembramos e rezamos por todos os nossos queridos falecidos,
por todos os que passaram o limiar do "além". Somos um
único corpo, uma única família, tanto é que para a
ressurreição definitiva, última, eles nos esperam, como nós
esperaremos quem virá depois. Eles nos ensinam que a vida
é curta e que o tempo foge para nunca mais voltar.
Só quem pensa na morte, viverá com dignidade a vida.
Também Jesus atravessou a morte, fechou os olhos, se apagou
nessa terra, completamente entregue ao seu Pai querido e
essa entrega de amor se transformou em Ressurreição:
"Porque procurai entre os mortos aquele que está vivo?"
Quem ama não se encontra mais entre os mortos, porque
o Amor é Deus e é imortal. Hoje é um dia de grande
oração e intercessão. Leia o trecho do Catecismo, depois do Evangelho.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



SOBRE AS INDULGÊNCIAS

Constituição Apostólica Doutrina das Indulgências - Papa Paulo VI, 1967, diz: "A doutrina e o uso das indulgências vigentes na Igreja Católica há vários séculos encontram sólido apoio na Revelação divina, a qual vindo dos Apóstolos "se desenvolve na Igreja sob a assistência do Espírito Santo", enquanto "a Igreja no decorrer dos séculos, tende para a plenitude da verdade divina, até que se cumpram nela as palavras de Deus" ("Dei Verbum", 8) e (DI, 1).

"Indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida aos pecados já

perdoados quanto à culpa, que o fiel, devidamente disposto e em certas e determinadas condições, alcança por meio da Igreja, a qual, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, com autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos" ("Norma" 1).

"Assim nos ensina a revelação divina que os pecados acarretam como consequência penas infligidas pela santidade e justiça divina, penas que devem ser pagas ou neste mundo, mediante os sofrimentos, dificuldades e tristezas desta vida e, sobretudo, mediante a morte, ou então no século futuro [...]" (DI, 2).

6

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 23, 44-49; 24, 1-8

23, 44. Já era mais ou menos meio-dia, e uma escuridão cobriu toda a terra até às três da tarde, 45. pois o sol parou de brilhar. O véu do Santuário rasgou-se pelo meio, 46. e Jesus deu um forte grito: "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito". Dizendo isto, expirou. 47. O centurião, vendo o que acontecera, glorificou a Deus dizendo: "Realmente! Este homem era justo!" ...

24, 1. No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo, levando os perfumes que tinham preparado. 2. Encontraram a pedra do túmulo removida, 3. mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. 4. e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com vestes resplandecentes pararam perto delas. 5. Tomadas de medo, elas olhavam para o chão.

Eles, porém, disseram-lhes: "Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? 6. Não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galiléia:

7. 'É necessário o Filho do Homem ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e, no terceiro dia, ressuscitar'. 8. Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus.

OBTER A INDULGÊNCIA DE DEUS MEDIANTE A IGREJA

1478. A indulgência obtém-se mediante a Igreja que, em virtude do poder de ligar e desligar que lhe foi concedido por Jesus Cristo, intervém a favor dum cristão e lhe abre o tesouro dos méritos de Cristo e dos santos, para obter do Pai das misericórdias o perdão das penas temporais devidas pelos seus pecados. É assim que a Igreja não quer somente vir em ajuda deste cristão, mas também incitá-lo a obras de piedade, penitência e caridade» (88).

1479. Uma vez que os fiéis defuntos, em vias de purificação, também são membros da mesma comunhão dos santos, nós podemos ajudá-los, entre outros modos, obtendo para eles indulgências, de modo que sejam libertos

das penas temporais devidas pelos seus pecados.

CONDIÇÕES PARA GANHAR A INDULGÊNCIA PLENÁRIA

Para si ou para uma alma

- 1 - Confessar-se bem, rejeitando todo pecado;
- 2 - Participar da Santa Missa e comungar com esta intenção;
- 3 - Rezar pelo Papa ao menos um Pai Nosso, Ave Maria e Glória e
- 4 - Visitar o cemitério e rezar pelo falecido.

Obs.: - Fora da semana dos falecidos, o item 4 pode ser substituído por: Terço em família diante de um oratório, Via-Sacra na igreja; meia hora de adoração do Santíssimo ou meia hora de leitura bíblica meditada.

• 3 de Novembro, quarta-feira



Para o Diário espiritual, medite: FILIPENSES 2, 12-18
As outras leituras são: Sal 26(27); Lc 14, 25-33

"BRILHAÍ COMO ASTROS NO MUNDO!"

Vivemos no meio de uma "geração depravada e corrompida", que só pode ser mudada através do vosso testemunho de SANTIDADE. Não adianta gritar, igual histéricos, e nem montar uma "guerra santa", porque nunca será santo matar os irmãos. Só os "SANTOS" mudam o mundo, assim foi por São Francisco, São Pe Pio, Madre Teresa de Calcutá. O vosso mundo precisa de HOMENS e MULHERES SANTOS, cuja vida seja SIGNIFICATIVA, que sejam luzes nessa grande noite que nos cerca.

Podemos "revirar" esse mundo somente pela oração, pelo trabalho silencioso, com poucas palavras, porque a vossa própria vida deve se tornar uma PALAVRA VIVENTE.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



DAR TESTEMUNHO

2813. Na água do Batismo, nós fomos «purificados, santificados, justificados pelo nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus» (1 Cor 6, 11). Em toda a nossa vida, o nosso Pai chama-nos «à santidade» (1 Ts 4, 7) e, uma vez que é por Ele que nós estamos em Cristo Jesus, «o qual Se tornou para nós [...] santidade» (1 Cor 1, 30), interessa à sua glória e à nossa vida que o seu nome seja santificado em nós e por nós. (...) Precisamos de uma santificação quotidiana para que, incorrendo em faltas todos os dias, todos os dias sejamos delas purificados por uma santificação assídua [...] Portanto, oramos para que esta santificação permaneça em nós» (São

Cipriano de Cartago).

2472. O dever dos cristãos, de tomar parte na vida da Igreja, leva-os a agir como *testemunhas do Evangelho* e das obrigações que dele dimanam. Este testemunho é transmissão da fé por palavras e obras. O testemunho é um ato de justiça que estabelece ou que dá a conhecer a verdade (Mt 18, 16): «Todos os fiéis cristãos, onde quer que vivam, têm obrigação de manifestar, pelo exemplo da vida e pelo testemunho da palavra, o homem novo de que se revestiram pelo Batismo e a virtude do Espírito Santo, com que foram robustecidos na Confirmação» (Ad gentes, 11).

7

TRECHO PARA O DIÁRIO: Filipenses 2, 12-18

12. Portanto, meus queridos, como sempre fostes obedientes, não só em minha presença, mas muito mais agora em minha ausência, realizai a vossa salvação, com temor e tremor.

13. Na verdade, é Deus que produz em vós tanto o querer como o fazer, conforme o seu agrado.

14. Fazei tudo sem murmurar nem questionar, 15. para que sejais irrepreensíveis e íntegros, filhos de Deus sem defeito, no meio de uma geração má e perversa, na qual brilhais como luzeiros no mundo, 16. apegados firmemente à palavra da vida.

Assim, no dia de Cristo, terei a glória de não ter corrido em vão, nem trabalhado inutilmente. 17. E mesmo que meu sangue seja derramado sobre o sacrifício que é o serviço da vossa fé, eu me alegro e reparto minha alegria convosco. 18. Pelo mesmo motivo alegrai-vos, vós também, e congratulai-vos comigo.

Maria Paola

do Cordeiro imolado

Santidade é aceitar a vontade de Deus com um grande sorriso.

Aceitar a vontade de Deus quando "ela vem em nossa vida

Aceitar que tome de nós aquilo que deseja

Aceitar que nos use como quer sem consultar-nos

Infelizmente, nós não gostamos de não ser consultados

Santidade é deixar que Ele nos use, Nos utilize e

Nos despedace,

Esvazie-nos totalmente de nós mesmos A santidade é para cada um de nós um dever simples

É acolher a Deus com um sorriso, sempre

Em qualquer circunstância, custe o que custar

Vem Senhor na minha vida Não me consulte

Vem quando Você quer

Faça de mim aquilo

que você quiser

Entrego toda a minha vida nas Tuas Mãos

O meu tempo, os meus projetos, os meus familiares,

os meus desejos o meu futuro

Tudo te pertence Senhor

Faça de mim aquilo que Você quiser

Não importa que Você

me desvende antes, me revele antes, aquilo que Você

programou para mim

Faça-o porque sei que esta será a minha felicidade

A minha vida é entregue nas Tuas Mãos

Ser aquilo que Você deseja Senhor

Esta é a minha felicidade

Dá-me a alegria de aceitar

a tua vontade na minha vida

Dá-me a capacidade de sorrir quando

te vejo vir ao meu encontro

Eis-me aqui Senhor!

• QUINTA-FEIRA, dia 4 de Novembro

Para o diário espiritual, medite: FILIPENSES 3,3-14

As outras leituras são: Sal 104 (105); Lc 15, 1-10

"TUDO CONSIDERO LIXO PARA GANHAR A CRISTO!"

Jesus entra na nossa vida não como um acontecimento igual aos outros, mas como "O EVENTO", o máximo evento da nossa vida. Todo o nosso passado é "palha suja" em relação a Cristo; todo o nosso futuro é "vento" em relação à grande rocha, CRISTO, que ocupou a nossa vida. Todo o mundo dos "negócios", "comprar... vender..." é lixo inútil em relação a Jesus. Feliz quem entende essas coisas e não se perde atrás de "inútilidades". É necessário que Cristo ocupe um lugar sempre maior na nossa vida, como uma montanha que cresce, cresce e toma conta de cada centímetro quadrado do nosso coração. Nada mais fora de Jesus. As nossas "conceias" devem ser só por Jesus. Pergunte-se, hoje, a cada minuto, o que Jesus acha do que você está fazendo e como Ele faria se estivesse no seu lugar. Traga-o para dentro da sua vida mais íntima.

Caminhando com a Igreja

JOÃO PAULO II REDEMPTIONIS DONUM 10



Renunciar a tudo

Aquele que alguma vez disse a cada um e a cada uma de vós «segue-me», disse-vos também: «Quem quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me» (= caminhe pelas minhas pegadas). (54) E dizia isto a todos os seus ouvintes, não apenas aos discípulos. A lei da renúncia, portanto, pertence à própria essência da vocação cristã: «renunciei a todas as coisas e considero-as como lixo, a fim de ganhar Cristo e ser encontrado unido a Ele». (55) Impõe-se, portanto, renúncia - reflexo do mistério do Calvário - para alguém «se encontrar» mais plenamente em Cristo crucificado e ressuscitado; renúncia, para reconhecer n'Ele totalmente o mistério da própria humanidade e confirmá-lo, fazendo a caminhada daquele processo admirável de que fala o mesmo Apóstolo numa outra passagem: «... ainda que o homem exterior se vá desfazendo em nós, o nosso homem interior vai-se renovando de dia para dia». (56) Deste modo, a economia da Redenção transfere o poder do mistério pascal para o terreno da humanidade, dócil ao chamamento de Cristo à vida de castidade, de pobreza e de obediência, ou seja, à vida segundo os conselhos evangélicos.

8

TRECHO PARA O DIÁRIO: Filipenses 3, 3-14

3. Os verdadeiros circuncidados somos nós, que prestamos culto movidos pelo Espírito de Deus, colocamos nossa glória no Cristo Jesus e não confiamos na carne.

4. Bem que eu poderia pôr minha confiança na carne. Se algum outro pensa que pode confiar na carne, eu mais ainda: 5. fui circuncidado no oitavo dia, sou da raça de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu filho de hebreus; quanto à observância da Lei, fariseu; 6. no tocante ao zelo, perseguidor da Igreja; quanto à justiça que vem da Lei, irrepreensível.

7. Mas essas coisas, que eram ganhos para mim, considere-as prejuízo por causa de Cristo. 8. Mais que isso, julgo que tudo é prejuízo diante deste bem supremo que é o conhecimento do Cristo Jesus, meu Senhor.

Por causa dele, perdi tudo e considero tudo como LIXO, a fim de ganhar Cristo 9. e ser encontrado unido a ele. E isto, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a justiça que vem pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, com base na fé.

10. É assim que eu conheço Cristo, a força da sua Ressurreição e a comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, 11. para ver se chego até a Ressurreição dentre os mortos.

12. Não que eu já tenha recebido tudo isso, ou já me tenha tornado perfeito. Mas continuo correndo para alcançá-lo, visto que eu mesmo fui alcançado pelo Cristo Jesus.

13. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, faço: esquecendo o que fica para trás, lanço-me para o que está à frente.

14. Lanço-me em direção à meta, para conquistar o prêmio que, do alto, Deus me chama a receber no Cristo Jesus.



• SEXTA-FEIRA, dia 5 de Novembro



Para o diário espiritual, medite: FILIPENSES 4, 1-8
As outras leituras são: Salmo 121 (122); Lc 16, 1-8

"ALEGRAI-VOS SEMPRE NO SENHOR"

O resultado de quem vive sempre com Jesus, cheio de Jesus, é uma vida repleta de ALEGRIA. Pode vir perseguição, e vem mesmoo... Pode vir angústia pelos vossos erros, pode vir medo do futuro ou sofrimentos humanos, mas nada é capaz de vos arrancar do amor de Cristo e da imensa alegria que isso traz. A única tristeza da alma é o pecado, tanto é que um grande vosso mestre: São João Bosco, quando via um menino triste, uma pergunta: "o que você tem?" Só dizia: "Vai te confessar!" Assim acontece para vós: nossa única "joia" é Jesus, todo o restante é "bijuteria" falsa e inútil. Quando estamos em comunhão com Ele, logo nasce a "paz", a "alegria", a "força", o "entusiasmo"... Um cristão "triste" é um "triste" cristão, mas a luz do vosso rosto converte todas as que estão ao vosso redor.

Caminhando com a Igreja

BENTO XVI Angelus 16 dez. 2007



A Alegria do Senhor

"Alegrai-vos sempre no Senhor" (F/4, 4). O Apóstolo exorta os cristãos a alegrar-se porque a vinda do Senhor, isto é, a sua vinda gloriosa, é certa e não tardará.

A alegria cristã brota desta certeza: Deus está próximo, está comigo, está conosco, na alegria e no sofrimento, na saúde e na doença, como amigo e esposo fiel. E esta alegria persiste também nas provações, no próprio sofrimento, e não permanece na superfície, mas no profundo da pessoa que se recomenda a Deus e n'Ele confia.

Alguns perguntam: mas ainda é possível hoje esta alegria? A resposta dão-na, com a sua vida, homens e mulheres de todas as épocas e condições sociais, felizes por consagrar a sua existência ao próximo! Não foi porventura a Beata Madre Teresa de Calcutá, nos nossos tempos, uma testemunha inesquecível da ver-

dadeira alegria evangélica?

Viver quotidianamente em contato com a miséria, a degradação humana, a morte. "Ser feliz com Deus significa: amar como Ele, ajudar como Ele, doar como Ele, servir como Ele". Sim, a alegria entra no coração de quem se põe ao serviço dos pequeninos e dos pobres. Deus habita em quem ama deste modo, e a alma está em júbilo. Se ao contrário se faz da felicidade um ídolo, erra-se o caminho e é verdadeiramente difícil encontrar a alegria de que fala Jesus. Queridos irmãos e irmãs, também no Natal se pode errar o caminho, trocar a verdadeira festa com a que não abre o coração à alegria de Cristo. A Virgem Maria ajude todos os cristãos, e os homens em busca de Deus, a chegar a Belém, para encontrar o Menino que nasceu para nós, para a salvação e a felicidade de todos os homens.

9

TRECHO PARA O DIÁRIO: Filipenses 4, 1-8

1. Portanto, meus queridos irmãos, dos quais sinto tanta saudade, minha alegria e minha coroa, continuai firmes no Senhor, ó meus queridos.
2. Exorto Evódia e exorto Síntique a viverem em harmonia, no Senhor.
3. Também a ti, leal companheiro, peço que as ajudes, pois elas lutaram comigo na causa do Evangelho, junto com Clemente e meus outros colaboradores, cujos nomes estão inscritos no livro da vida.
4. Alegrai-vos sempre no Senhor!
Repito, alegrai-vos!
5. Seja a vossa amabilidade conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo.
6. Não vos preocupeis com coisa alguma, mas, em toda ocasião, apresentai a Deus os vossos pedidos, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças.
7. E a paz de Deus, que supera todo entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos no Cristo Jesus.
8. Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, digno de respeito ou justo, puro, amável ou honroso, com tudo o que é virtude ou louvável.



Bem-aventurada Maria de Jesus Crucificado (1846-1878) Também conhecida como Maria de Belém, Beatificada em 13 de novembro de 1983 pelo Papa João Paulo II (Primeira Beata Palestina)

Mariam Baouardy nasce no dia 5 de janeiro de 1846 em Abellin, vilarejo situado entre Nazaré e o Monte Carmelo, numa família católica de rito greco-melquita. Órfã aos 2 anos, é levada por um de seus tios para o Egito. Aos 13 anos querem casá-la, mas ela se recusa e faz voto de entrega total ao Senhor. Deve, então, fugir, e uma vida errante começa para ela. Seus passos a conduzem a Alexandria, Beirute, depois Marselha, onde trabalha como empregada com famílias cristãs. Aos 21 anos, entra para o Carmelo de Pau (França) e toma o nome de Irmã Maria de Jesus Crucificado. Participa da fundação do Carmelo de Mangalore, na Índia, em seguida do de Belém, onde morre aos 32 anos. Faleceu em 26 de agosto de 1878 em Belém, de gangrena provocada por um ferimento ao ajudar na construção do monastério. Sua vida cheia de extraordinárias graças místicas destaca apenas uma coisa: o frescor e a simplicidade desses pequenos do Evangelho, em quem Deus encontra sua alegria, porque pode manifestar seu amor em plenitude. As parábolas e os cânticos que brotam espontaneamente de seu coração têm o sabor do Oriente e são todos repletos dessa terra em que viveu Jesus de Nazaré.

Grande viajante pelo mundo, Mariam compreendeu rapidamente que a mais bela viagem é o caminho da santidade nos passos do Cristo Crucificado-ressuscitado com a Virgem Maria.

• SÁBADO, dia 6 de Novembro



Para o diário espiritual, medite: FILIPENSES 4, 10-15
As outras leituras são: Sal 111 (112); Lucas 16,9-15

"TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE"

São Paulo é um verdadeiro "pai". Ele não se preocupa com suas necessidades, mas procura que a cada um de seus filhos chegue o abundante alimento do Evangelho: "estou acostumado a toda, qualquer condição de vida". Quem vive em um contínuo "estado de missão" experimenta a verdade dessa Palavra: "Tudo posso naquele que me dá força!" Com Jesus, não tememos "leões e dragões" e pisamos sobre "víboras e serpentes". Para receber força de Jesus precisa ser um com Ele, se colocar dentro do seu coração: "Coragem, eu venço o mundo!". Isso acontece no silêncio da Adoração, na meditação amorosa da palavra, que "DILATAM" o nosso coração à medida de Cristo.

Caminhando com a Igreja

PAPA BENTO XVI PARA O DIA MISSIONÁRIO MUNDIAL DE 2008



2. A Missão é uma questão de amor

Por conseguinte, anunciar Cristo e a sua mensagem salvífica constitui um dever premente para todos. "Ai de mim afirmava São Paulo se eu não anunciar o Evangelho!" (1 Cor 9, 16).

No caminho de Damasco, ele tinha experimentado e compreendido que a redenção e a missão são obra de Deus e do seu amor.

O amor de Cristo levou-o a percorrer os caminhos do Império Romano como arauto, apóstolo, anunciador e mestre do Evangelho, do qual se proclamava "embaixador aprisionado" (Ef 6, 20).

A caridade divina tornou-o "tudo para todos, a fim de salvar alguns a qualquer custo" (1 Cor 9, 22).

Considerando a experiência de São Paulo, compreendemos que a atividade missionária é a resposta ao amor com que Deus nos ama. O seu amor redime-nos e impele-nos rumo à *missio ad gentes*: é a energia espiritual capaz

de fazer crescer na família humana a harmonia, a justiça, a comunhão entre as pessoas, as raças e os povos, à qual todos aspiram (cf. Carta Encíclica *Deus caritas est*, 12)... Nenhuma razão pode justificar a diminuição da Missão ou uma sua interrupção, dado que "a tarefa de evangelizar todos os homens constitui a missão essencial da Igreja" 4. "Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!" (1 Cor 9, 16) Caros irmãos e irmãs, "duc in altum"! Façamo-nos ao largo no vasto mar do mundo e, aceitando o convite de Jesus, lancemos as redes sem temor, confiantes na sua ajuda constante. São Paulo recorda-nos que anunciar o Evangelho não é um título de glória (cf. 1 Cor 9, 16), mas uma tarefa e uma alegria. Estimados irmãos Bispos, seguindo o exemplo de Paulo, cada um se sinta "prisioneiro de Cristo em favor dos pagãos" (Ef 3, 1), consciente de que nas dificuldades e nas provações pode contar com a força que dele nos provém. Vaticano, 11 de Maio de 2008.

10

TRECHO PARA O DIÁRIO: Filipenses 4, 10-15

10. Muito me alegrei no Senhor, porque, afinal, re floresceu vossa solicitude por mim. Na verdade, tínheis essa solicitude, mas não tínheis ocasião de manifestá-la.

11. Não digo isso por estar passando necessidade. Pois aprendi a me bastar em qualquer situação. 12. Sei viver na penúria e sei viver na abundância. Aprendi a viver em toda e qualquer situação: estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou passando falta.

13. Tudo posso naquele que me dá força.

14. No entanto, fizestes bem em querer compartilhar as minhas dificuldades. 15. Filipenses, bem sabeis que, nos começos da pregação do Evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma Igreja, a não ser a vossa, quis movimentar comigo uma conta de débitos e créditos.



Uma família que foi testado

A família de origem libanesa, católica, de rito greco-melquita. Eles moravam na região montanhosa da Alta-Galiléia, onde a perseguição forçou-os a refugiar-se. Como diz nome (Baouardy, um homem de Baroud, de pó), o pai fabricava pólvora. Ele era pobre, mas muito trabalhador e honesto, dedicado e paciente. Um dia ele foi acusado de um assassinato cometido nas proximidades de Társis, preso pela polícia e jogado na prisão. Ele aceitou o julgamento com coragem cristã até que finalmente ele foi considerado inocente e libertado.

Uma prova ainda maior pesou sobre esse casal cristão: eles tiveram doze filhos e todos morreram na infância. Sua dor era imensa. Com o coração partido, mas não desesperada, a mãe teve uma inspiração que ela confidenciou ao marido: "Vamos a Belém a pé, e pedir à Virgem Santíssima a graça de uma filha. Vamos prometer-lhe que, se as nossas orações forem respondidas, nós daremos a ela o nome de Mariam e iremos oferecer para a Deus, uma quantidade de velas igual ao seu peso, quando ela tiver três anos de idade". Cheio de confiança, o marido e a esposa partiram para Belém, uma viagem de 170 km. Podemos imaginar a angústia e o fervor enquanto rezavam na Gruta da Natividade, onde a Mãe de Deus os abençoou cumprindo o pedido feito. Da casa de seu nascimento, fui para a igreja greco-católica, bastante modesta: um corredor com aproximadamente quinze por seis metros, com um piso desgastado desigual e rachado, as paredes manchadas. No centro, em frente ao altar ocultado por um humilde ícone, havia um toco de uma coluna, cerca de um metro de altura, rematada por uma capital virado ao contrário em que a banheira batismal foi colocado. Foi lá que a filha de Giries Baouardy e Mariam, a criança milagre de Belém, foi batizada em 15 de janeiro, dez dias após seu nascimento.

• DOMINGO, dia 7 de Novembro: FESTA DE TODOS OS SANTOS



Para o Diário espiritual, medite: APOCALIPSE 7, 9-17

As outras leituras são: Salmo 23 (24); 1 Jo 3,1-3; Mt 5,1-12

"EU VI UMA GRANDE MULTIDÃO DE GENTE

QUE LAVOU SUA VESTE NO SANGUE DO CORDEIRO"

Hoje é uma grande, maravilhosa festa: a festa da SANTIDADE, a festa de todos aqueles que a alcançaram (no céu) e de todos nós que (aqui em baixo) lutamos para alcançá-la.

Hoje, vale a pena pensar e refletir: qual é a finalidade de todo o nosso "correr" nessa terra? Será que corremos para aumentar o número dos acolhidos, ou dos missionários, ou os membros dos nossos grupos? De nada adiantaria.

Mesmo que o mundo inteiro aceitasse de ser batizado, de nada adiantaria se não se colocasse à procura da Santidade.

O fim último de toda nossa luta é a tornar-nos SANTOS.

O fim último de todo nosso trabalho é ajudar os irmãos a se tornarem "SANTOS". O fim último de toda nossa Evangelização é conquistar "SANTOS" para Deus.

Hoje, vale a pena nos perguntar: quais frutos de santidade estou recolhendo da minha vida? Estou ajudando os irmãos que estão ao meu redor a dar frutos de santidade? Tudo passa, só a "santidade", que é o Amor até o supremo sacrifício, permanece.

Existe a santidade de Maria, que no silêncio de uma gruta, fala seu "sim" para Deus e existe a santidade de Jesus, que catequiza as multidões, a santidade de Pedro que converte 3000 numa só vez, a santidade dos "santos inocentes", crianças que nem sabem e derramaram seu sangue por Jesus...

Não é importante o "fazer", mas o "SER SANTOS" e assim, por quanto escondidos separamos, de nós sairá uma luz que iluminará o mundo e atravessará os séculos.

11 TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 7, 9-17

9. Depois disso, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, gente de todas as nações, tribos, povos e línguas.

Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; vestiam túnicas brancas e traziam palmas na mão.

10. Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". 11. E todos os anjos que estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos, prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, 12. dizendo: "Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém".

13. Então, um dos Anciãos falou comigo, perguntando:

"Estes, que estão vestidos com túnicas brancas, quem são e de onde vieram?"

14. Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor".

Ele então me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas vestes no sangue do Cordeiro." 15. Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu santuário. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda.

16. Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. 17. Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água vivificante. E Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."



A COMUNHÃO DOS SANTOS

Catecismo da Igreja Católica

954. *Os três estados da Igreja* ("militante", aqui na terra; "purgante", no Purgatório; "triunfante", no Céu). «Até que o Senhor venha na sua majestade e todos os seus anjos com Ele e, vencida a morte, tudo Lhe seja submetido, dos seus discípulos uns peregrinam na terra, outros, passada esta vida, são purificados, e outros, finalmente, são glorificados e contemplam "claramente Deus trino e uno, como Ele é"» (513):

«Todos, porém, comungamos, embora de modo e grau diversos, no mesmo amor de Deus e do próximo, e todos entoamos ao nosso Deus o mesmo hino de glória. Com efeito, todos os que são de Cristo e têm o seu Espírito, formam uma só Igreja e n'Ele estão unidos uns aos outros» (514).

955. «E assim, de modo nenhum se interrompe a união dos que ainda caminham sobre a terra com os irmãos que adormeceram na paz de Cristo: mas antes, segundo a constante fé da Igreja, essa união é reforçada pela comunicação dos bens espirituais» (515).

956. *A intercessão dos santos.* «Os bem-aventurados, estando mais intimamente unidos com Cristo, consolidam mais firmemente a Igreja na santidade [...]. Eles não cessam de interceder a nosso favor, diante do Pai, apresentando os méritos que na terra alcançaram, graças ao Mediador único entre Deus e os homens, Jesus Cristo [...]. A nossa fraqueza é assim grandemente ajudada pela sua solicitude fraterna» (516):

«Não choreis, que eu vos serei mais útil depois da morte e vos ajudarei mais eficazmente que durante a vida» (515).

957. *A comunhão com os santos.* «Não é só por causa do seu exemplo que veneramos a memória dos bem-aventurados, mas ainda mais para que a união de toda a Igreja no Espírito aumente com o exercício da caridade fraterna. Pois, assim como a comunhão cristã entre os cristãos ainda peregrinos nos aproxima mais de Cristo, assim também a comunhão com os santos nos une a Cristo, de quem procedem, como de fonte e Cabeça, toda a graça e a própria vida do povo de Deus» (519).

«A Cristo, nós O adoramos, porque Ele é o Filho de Deus; quanto aos mártires, nós os amamos como a discípulos e imitadores do Senhor: e isso é justo, por causa da sua devoção incomparável para com o seu Rei e Mestre. Assim nós possamos também ser seus companheiros e condiscípulos!» (*Martyrium sancti Polycarpi*).

958. *A comunhão com os defuntos.* «Reconhecendo claramente esta comunicação de todo o Corpo místico de Cristo, a Igreja dos que ainda peregrinam venerou, com muita piedade, desde os primeiros tempos do cristianismo, a memória dos defuntos; e, "porque é um pensamento santo e salutar rezar pelos mortos, para que sejam livres de seus pecados" (2 Mac 12, 46), por eles ofereceu também sufrágios» (521). A nossa oração por eles pode não só ajudá-los, mas também tornar mais eficaz a sua intercessão em nosso favor.

959. *Na única família de Deus.* «Todos os que somos filhos de Deus e formamos em Cristo uma família, ao comunicarmos uns com os outros na caridade mútua e no comum louvor da Santíssima Trindade, correspondemos à íntima vocação da Igreja» (522).



• SEGUNDA-FEIRA, dia 8 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite: TITO 1, 1-9

As outras leituras são: Sal 23 (24); Lc 17, 1-6

O PERFIL DE UM HOMEM QUE BUSCA A SANTIDADE

Tito é um querido discípulo de São Paulo, bispo encarregado de cuidar da Igreja de Creta, no tempo da Carta. Paulo explica a Tito como deve ser um responsável de uma comunidade. São Paulo sente a necessidade de homens "santos" na obra do Senhor; por isso que tudo o que ele escreve se torna um catecismo também para nós. Deus precisa de "homens honestos", "não orgulhosos"; "não de mau gênio"; que "sabem dominar a bebida" e os vícios, "não ávidos"; pelo contrário, que busquem a santidade: "hospitaleros", "amigos do bem", "poderosos", "justos", "capazes de auto-domínio", "APEGADOS À PALAVRA" de Deus.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



AS VIRTUDES

1803. «Tudo o que é verdadeiro, nobre e justo, tudo o que é puro, amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor, isto deveis ter no pensamento» (Fl 4, 8).

A virtude é uma disposição habitual e firme para praticar o bem. Permite à pessoa não somente praticar actos bons, mas dar o melhor de si mesma. A pessoa virtuosa tende para o bem com todas as suas forças sensíveis e espirituais; procura o bem e opta por ele em actos concretos.

«O fim duma vida virtuosa consiste em tornar-se semelhante a Deus» (61).

I. As virtudes humanas

1804. As virtudes humanas são atitudes firmes, disposições estáveis, perfeições habituais da inteligência e da vontade, que regulam os nossos actos, ordenam as nossas paixões e guiam o nosso procedimento segundo a razão e a fé. Conferem facilidade, domínio e alegria para se levar uma vida moralmente boa. Homem virtuoso é aquele que livremente pratica o bem.

As virtudes morais são humanamente adquiridas. São os frutos e os germes de actos moralmente bons e dispõem todas as potencialidades do ser humano para comungar no amor divino.

13

TRECHO PARA O DIÁRIO: Tito 1, 1-9

1. Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo para levar os eleitos de Deus à fé e ao conhecimento da verdadeira piedade, 2. na esperança da vida eterna, desde tempos imemoráveis prometida por Deus que não mente 3. — e no devido tempo, Deus, nosso Salvador, manifestou a sua palavra, através da proclamação que, por ordem sua, me foi confiada —:

4. a Tito, meu verdadeiro filho na fé comum: graça e paz da parte de Deus Pai e do Cristo Jesus, nosso salvador.

5. Eu te deixei em Creta para organizares o que ainda falta e constituíres presbíteros em cada cidade, conforme as instruções que te dei, a saber:

6. o candidato seja isento de acusação, casado uma só vez,

tenha filhos crentes que não se possa acusar de devassidão e que não sejam rebeldes.

7. Pois é preciso que o bispo, como administrador de Deus, seja isento de acusação, não seja arrogante, nem colérico, nem dado ao vinho, nem violento, nem avarento;

8. seja, pelo contrário, hospitaleiro, amigo do bem, prudente, justo, piedoso, disciplinado, 9. apegado à palavra digna de fé segundo o ensinamento, a fim de ser capaz, tanto de exortar na sã doutrina, como de refutar os que a contradizem.

A virtude da Humildade

(Bem-aventurada Maria de Jesus Crucificado)

O orgulhoso é como o grão de trigo lançado na água: ele incha. Exponha este grão ao sol ou ao fogo: ele seca e se queima. O humilde é como o grão lançado na terra; ele cai, se esconde, desaparece, morre, para rebrotar no céu. Quando se colhem azeitonas, isto é feito com enorme cuidado; juntam-se todas as que caem na terra para se extrair delas o óleo. Procurai por toda parte ocasiões de praticar a humildade com um cuidado igual àquele. O óleo dá a luz; a humildade dá a luz de Deus; ela faz ver a Deus.

Considerai as abelhas; elas rodopiam de flor em flor, e entram então na colméia para fabricar o mel. Imitai-as. Colhei a seiva da humildade em todos lugares. O mel é doce; a humildade tem o gosto de Deus; leva-nos a saborear Deus. Trabalhai cotidianamente para adquirir a humildade. Quando a pessoa esquece de molhar as árvores que acabou de plantar, estas árvores morrem. Se vos esqueceis de exercitar a humildade diariamente, a árvore de vossa alma se ressecará...

Só o amor pode preencher o coração do homem. O justo com o amor e um pouquinho de terra está saciado; o malvado, porém, com todos os prazeres, honras, riquezas, sempre tem fome e sede. Nunca está saciado. (continua a pag 27)

• TERÇA-FEIRA, dia 9 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite o **SALMO 45(46)**

As outras leituras são: Ez 47, 1-12; João 2, 13-22

"DEUS NOS CERCA DE CARINHO E AMOR"

Tanto se desespera um recém-nascido quando sente que a mãe não está perto dele, tanto "pânico" sente a alma longe de Deus. Da mesma forma que um bebê pode ficar doente e até morrer pela falta de carinho de sua mãe, assim a alma definhava quando se sente longe de Deus. Nunca pode ser cortado o cordão umbilical entre nós e Deus. É a oração pessoal que abre esse canal. Em Medjugorje, Nossa Senhora diz: "Rezem, rezem, rezem... até sentir a alegria de rezar". Deus está sempre ao nosso lado, dentro de nós, "é mais íntimo a nós do que nós mesmos". Vivamos esse dia em intimidade com Jesus dentro de nós, dialogando continuamente com Ele.

Caminhando com a Igreja

Bento XVI 1 nov 2006 Festa de Todos os Santos



"Ser santo significa: viver na intimidade com Deus, viver na sua família. Esta é a vocação de todos nós. A santidade exige um esforço constante, mas é possível para todos porque, mais do que uma obra do homem, é sobretudo um dom de Deus, três vezes Santo (cf. Is 6, 3).

O Apóstolo João observa: "Vede que amor tão grande o Pai nos concedeu, a ponto de nos podermos chamar filhos de Deus; e, realmente, o somos!" (1 Jo 3, 1). Portanto, é Deus que nos amou primeiro e, em Jesus, nos tornou seus filhos adotivos. Na nossa vida tudo é dom do seu amor: como permanecer indiferente diante de um mistério tão grande? Como deixar de responder ao amor do Pai celestial, com uma vida de filhos reconhecidos? Em Cristo, entregou-se inteiramente a nós e chamou-nos a um profundo relacionamento pessoal com Ele. Portanto, quanto mais imitarmos Jesus e permanecermos unidos a Ele, tanto mais entraremos no mistério da santidade divina. Descobrimos que somos amados por Ele de modo infinito, e isto impele-nos, por nossa vez, a amar os irmãos. O amar implica sempre um ato de renúncia a si mesmo, o "perder-se a si próprio", e é precisamente assim que nos torna felizes.

14

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 45(46)

1. (Ao maestro do coro. Cântico dos filhos de Coré)
2. Deus é para nós refúgio e força, defensor poderoso no perigo. 3. Por isso não temos medo se a terra treme, se os montes desmoronam no fundo do mar. 4. Que se agitem espumando as suas águas, tremam os montes pelo seu furor.
5. Um rio com seus canais alegra a cidade de Deus, a santa morada do Altíssimo. 6. Nela Deus está: não poderá vacilar, Deus vai socorrê-la, antes que amanheça. 7. As nações se amotinaram, os reinos se abalaram; ele trovejou, a terra se dissolve.
8. O SENHOR dos exércitos está conosco, nosso refúgio é o Deus de Jacó.
9. Vinde e vede as obras do SENHOR, ele fez prodígios sobre a terra.
10. Acabará com as guerras até nos confins da terra, quebrará os arcos e partirá as lanças, queimará no fogo os carros de guerra. 11. "Parai! Sabei que eu sou Deus, excelso entre as nações, excelso sobre a terra."
12. O SENHOR dos Exércitos está conosco, nosso refúgio é o Deus de Jacó.

Organize-se para participar do Retiro vocacional da Missão Belém.(SP 2694-2746)

Da sexta feira, dia 12 de novembro, às 20:00 até o domingo, dia 15, às 17:00 hs

Não doe algo para Deus, doe você mesmo!

continua Humildade)

Eu pergunto ao céu, à terra, ao mar, às árvores, às plantas e a todas as criaturas: "Onde está Jesus"? Então, todos me respondem no mesmo tom: "Num coração reto e em um espírito humilhado!"

Olhai o verme da terra; quanto mais se afunda no chão, mais fica protegido. Por outro lado, é esmagado quando aparece. O verme, quando vem o gelo, encontra na terra seu calor; quando se trata do sol, a terra lhe dá frescor. Compreendi que a humildade não faz questão de nada e está sempre feliz com tudo. Ela tem a paz neste mundo e a alegria no outro.

Entre Jesus e o orgulhoso, há a espessura de uma montanha.

Entre Jesus e a alma humilde, há a espessura de uma finíssima musselina.

Sua fé é grande e bem simples. Está ao alcance de todos: "Procurem Deus somente, sem se deterem em nada criado... Só Deus é tudo!"

Como cantam os salmos, Mariam fundamenta sua fé no criador e não nas criaturas. Sua esperança repousa sua fé em Jesus e essa Esperança é a toda prova:

"Vocês acreditam que se a galinha visse chegar seu inimigo, ela não esconderia seus pintinhos sob as asas para defendê-los? Vocês não crêem que Jesus possa fazer como a galinha? Que não possa esconder seus filhinhos e defendê-los contra os poderosos? Então, por que vocês temem?" O amor de Cristo mora nela constantemente e a faz transbordar de caridade por suas irmãs. Ela se faz eco do Cântico dos Cânticos: "Quem consolou meu coração? Foi o senhor, meu Bem-amado. Quem o aliviou? Foi o senhor, meu amor..."

Para Mariam, o sinal mais forte da presença do Espírito Santo é a humildade.

É o caminho privilegiado que Mariam escolheu: "Uma alma que tem a humildade, Deus lhe perdoa toda falta". Deus pode deplorar toda sua força de Criador em um coração humilde.

• QUARTA-FEIRA, dia 10 de Novembro



Para o Sláirp espiritual, medite TITO 3, 1-7
As outras leituras são: Salmo 22 (23); Lc 17, 11-19

"SALVOS NO ESPÍRITO SANTO"

O trecho de hoje é a fotografia da maioria de nós; antigamente, éramos "insensatos", "rebeldes", "perdidos"; "escravos de baixas paixões", "ruins", "invejosos", "odiando-nos uns aos outros. Mas, hoje, Deus nos chama e nos capacita a ser "pacificos", "mansos" igual cordeiros, "bondosos", "compreeusivos". Tudo isso é possível graças ao "BANHO" de regeneração no ESPÍRITO SANTO, no BATISMO, e todas as vezes que deixamos o Batismo reviver em nós.

O SANGUE DE CRISTO nos lava e purifica de todo pecado, através da CONFISSÃO. A cada confissão, nascemos de novo.

O ESPÍRITO SANTO nos REGENERA, nas suas contínuas efusões, toda vez que o chamamos em nós.

Cortar com o passado significa assumir concretamente a Vida Nova do Espírito, a cada instante, sem causar ou esquecer.

Caminhando com a Igreja

Papa Bento XVI Páscoa 2010



"O Evangelho revelou-nos o cumprimento das figuras antigas: com a sua morte e ressurreição, Jesus Cristo libertou o homem da escravidão radical, a do pecado, e abriu-lhe a estrada para a verdadeira Terra Prometida, o Reino de Deus, Reino universal de justiça, de amor e de paz.

Este «êxodo» verifica-se, antes de mais nada, no íntimo do próprio homem e consiste num novo nascimento no Espírito Santo, efeito do Batismo que Cristo nos deu precisamente no mistério pascal.

O homem velho cede o lugar ao homem novo; a vida anterior é deixada para trás, pode-se caminhar numa vida nova (cf. Rm 6, 4). Mas o «êxodo» espiritual é princípio duma libertação integral, capaz de renovar toda a dimensão humana, pessoal e social.

Sim, irmãos, a Páscoa é a verdadeira salvação da humanidade! Se Cristo - o Cordeiro de Deus - não tivesse derramado o seu Sangue por nós, não teríamos qualquer esperança, o destino nosso e do mundo inteiro seria inevitavelmente a morte.

Mas a Páscoa inverteu a tendência: a Ressurreição de Cristo é uma nova criação, como um enxerto que pode regenerar toda a planta. É um acontecimento que modificou a orientação profunda da história, fazendo-a pender de uma vez por todas para o lado do bem, da vida, do perdão. Somos livres, estamos salvos! Eis o motivo por que exultamos do íntimo do coração: «Cantemos ao Senhor: é verdadeiramente glorioso!»

15

TRECHO PARA O DIÁRIO: Tito 3, 1-7

1. Lembra a todos que devem sujeitar-se aos magistrados e às autoridades em geral, obedecer-lhes às ordens, ser prontos para toda boa obra,
2. não injuriar ninguém, ser pessoas de paz, benevolentes, dando provas de mansidão para com todos.
3. Nós também, outrora, éramos sem conhecimento, rebeldes, desorientados, servindo a várias paixões e prazeres, vivendo na maldade e na inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros.
4. Mas quando se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pela humanidade, 5. ele nos salvou, não por causa dos atos de justiça que tivéssemos praticado, mas por sua misericórdia, mediante o banho da regeneração e renovação do Espírito Santo.
6. Este Espírito, ele o derramou copiosamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, 7. para que, justificados pela sua graça, nos tornemos, na esperança, herdeiros da vida eterna.



Fioretti de Abellin

(Bem-aventurada Maria de Jesus Crucificado)

Dois anos depois do nascimento de Mariam, um menino veio para alegrar a casa Baouardy. Ele foi nomeado Boulos (Paulo). Enfim, tudo parecia sorrir sobre esta família, mas é triste dizer, o julgamento, como um faminto gavião, pairava sobre a família Abellin. A mãe eo pai morreram, em poucos dias um do outro. O pai olhando uma imagem de São José, ele havia murmurado: "Grande Santo, aqui

esta a minha pequena, a Virgem é mãe; digna-te de cuidar dela também, ser seu pai." É assim que Boulos é adoptado por uma tia e Mariam por um tio de boa condição social. De seus anos de infância na Galileia, guarda na memória, o maravilhar-se diante da beleza da Criação, da luz, das paisagens de onde tudo lhe fala de Deus e do sentimento, muito forte, de que "tudo passa".

Uma experiência de criança é decisiva para sua vida futura:

A criança estava jogando no pomar de seu tio, com uma gaiola de passarinhos, que tinha sido dado a ela. Ela queria limpá-los, então ela deu um banho neles: eles morreram! Com coração partido, ela foi enterrá-los, quando de repente, nas profundezas do seu coração uma voz muito clara proferiu estas palavras: "TUDO PASSA, Se você me der seu coração, sempre permanecerei com você!". Ela nunca esqueceu-se dessa voz e sua vida tornou-se realização dramática destas palavras interiores. Quem, então, era essa criança?

O que aconteceu com ela?

• QUINTA-FEIRA, dia 11 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite **FILEMON 7-20**
As outras leituras são: Sal 145 (146); Lc 17, 20-25

"OS POBRES: CORAÇÃO DO NOSSO CORAÇÃO"

A carta a Filemon é um bilhete de poucas linhas para salvar a vida de uma pessoa. O problema é a "escravidão": A questão é a seguinte: um cristão de Colossas, convertido à Fé, por São Paulo, tinha um escravo, chamado ONÉSIMO, que fugiu da casa do dono levando dinheiro e algum objeto de valor. Perseguido pela "justiça" daquele tempo, esse escravo chegou em Roma, onde encontrou Paulo, que estava na cadeia, pela sua evangelização. Junto com Paulo, Onésimo também se converteu e se fez batizar, mas o Apóstolo pede para ele voltar na casa do seu "patrão" para cumprir a justiça, acompanhado por essa carta e por Tíquico.

Lendo, não se entende quem seja mais "escravo": Paulo, Filemon, Onésimo... Diante de Jesus que se escravizou por nós, quem mais ama, mais se "escraviza" para servir o irmão. Assim se solucionou toda "escravidão" e toda "CASTA" social.

Caminhando com a Igreja

Constituições da Missão Belém



Abraçamos a causa dos pobres,
assumimos a natureza deles,
como o Verbo fez em Belém, em vista
de uma redenção total e global.

Os pobres são
o eixo da nossa vida,
cofres da Santa Pobreza.

Em conformidade a Jesus, buscaremos,
de todo coração,

- o mais baixo
- o mais feio
- o mais depravado
- o mais pecador
- a moradia mais ruim
- a roupa mais humilde
- o transporte mais sacrificado
- a comida mais pobre

a vida mais simples
o que cria repugnância

Não ficaremos em paz enquanto
existir um pobre mais pobre do que
nós. Este "Amor de Expição" há
de ser procurado em tudo, sobre-
tudo pelos membros inseridos, nos
"infernos" deste mundo:

"Era desprezado e abandonado
pelos homens, homem das dores
que bem conhece o sofrimento,
como pessoa de quem
todos escondem o rosto,
desprezado,
não fazíamos nenhum caso dele..."

Is 53,4,5

16

TRECHO PARA O DIÁRIO: Filemon 7-20

7. De fato, tive grande alegria e consolação por causa do teu amor fraterno, pois recomfortaste o coração dos santos, ó irmão. 8. Por isso, embora em Cristo eu me sinta muito à vontade para te ordenar o que deves fazer, 9. prefiro apelar ao teu amor.

Eu, Paulo, na condição de idoso e, agora, também, prisioneiro no Cristo Jesus, 10. faço-te um pedido em favor do meu filho Onésimo, a quem gerei na prisão.

11. Outrora, ele te foi inútil mas, agora, ele é útil a ti e a mim.

12. Eu o estou mandando de volta para ti: ele é como que o meu próprio coração. 13. Gostaria de retê-lo junto de mim, para que, em teu lugar, ele me servisse, enquanto carrego estas correntes por causa do evangelho. 14. Mas não quis fazer nada sem o teu acordo, para que o teu benefício não pareça forçado, e sim, espontâneo.

15. Talvez Onésimo foi afastado de ti por algum tempo, precisamente para que o recebas de volta para sempre: 16. agora, não mais como escravo, mas muito mais do que isto, como irmão querido; querido especialmente por mim, e muito mais por ti, não só segundo a carne, mas sobretudo no Senhor!

17. Se, pois, me tens como companheiro, recebe-o como se fosse a mim mesmo. 18. E se ele te deu algum prejuízo ou te deve alguma coisa, põe isso na minha conta. 19. Eu, Paulo, o escrevo de próprio punho: sou eu que pagarei. Isto, para não te dizer que tu também tens uma dívida para comigo: a tua própria pessoa!

20. Sim, irmão, que eu tire algum proveito de ti no Senhor: recomforta-me em Cristo!



• SEXTA-FEIRA, dia 18 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite 2 JOÃO 4-9
As outras leituras são: Sal 118 (119); Lc 17, 26-37

"VIVAI NO AMOR" Hoje inicia o Retiro vocacional (SP 2694-2746)

Os problemas não existem somente no meio de nós, hoje. Também os cristãos dessa comunidade de São João são tentados de esquecer o primeiro amor: "O mandamento que ouvistes desde o princípio é que vivais no amor". Quem "permanece" no amor, nunca perde o que ganhou e vem a sua recompensa. Permanecer no Amor Recíproco é possuir o "Pai" e o "Filho". Permanecer no Amor é sempre uma ESCOLHA PESSOAL. Temos mil motivos humanos para "saír" do amor, mas se colocarmos o Amor como centro inabalável e irremovível da nossa vida, tudo muda. A paz e a serenidade que Jesus tinha na última ceia, são o testemunho claro que o Amor, enfim, vencerá, dentro e fora de nós, custe o que custar.

Caminhando com a Igreja

PAPA BENTO XVI, JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE (1 DE ABRIL DE 2007)



É possível amar?

Cada pessoa sente o desejo de amar e ser amada.

Mas como é difícil amar, quantos erros e falências devem verificar-se no amor! Há até quem chegue a duvidar que o amor seja possível. Mas se carências afetivas ou decepções sentimentais podem levar a pensar que amar é uma utopia, um sonho irrealizável, talvez seja necessário resignar-se?

Não! O amor é possível e a finalidade desta mensagem é contribuir para reavivar em cada um de vós, que sois o futuro e a esperança da humanidade, a confiança no amor verdadeiro, fiel e forte; um amor que gera paz e alegria; um amor que une as pessoas, fazendo-as sentir-se livres no respeito recíproco. Deixai então que eu percorra juntamente convosco um itinerário, em três momentos, na "descoberta" do amor.

Deus, fonte do amor São João ressalta bem este aspecto ao afirmar que "Deus é amor" (1 Jo 4, 8.16); agora ele não quer dizer apenas que Deus nos ama, mas que o próprio ser de Deus é amor. Estamos aqui diante da revelação mais luminosa da fonte do amor que é o mistério trinitário: em Deus, uno e trino, há um intercâmbio eterno de amor entre as pessoas do Pai e do Filho, e este amor não é uma energia ou um sentimento, mas uma pessoa, é o Espírito Santo.

17

TRECHO PARA O DIÁRIO: 2 João 4-9

4. Muito me alegrei por ter encontrado alguns dos teus filhos que caminham conforme a verdade, segundo o mandamento que temos recebido do Pai.
5. E agora, Senhora, eu te peço: amemo-nos uns aos outros. Não escrevo isso a respeito de um novo mandamento, pois trata-se daquele que temos desde o princípio.
6. E amar consiste no seguinte: em viver conforme os seus mandamentos. Este é o mandamento que ouvistes desde o princípio, para que o pratiquéis.
7. Acontece que se espalharam pelo mundo muitos sedutores, que não professam Jesus Cristo vindo na carne. Está aí o Sedutor, o Anticristo.
8. Tomai cuidado, se não quereis perder o fruto do vosso trabalho, mas sim, receber a plena recompensa.
9. Todo aquele que se adianta e não permanece na doutrina de Cristo, não possui a Deus. Aquele que permanece na doutrina, esse possui o Pai e o Filho.



Amor ao próximo

(Bem-aventurada Maria de Jesus Crucificado)

"Se amas o próximo, é assim que me amas. Se não, dessa forma sei que não me amas."

Cada vez que olhas no próximo a criatura sem Jesus, caís bem ao fundo.

Onde está a caridade, Deus também se encontra. Se vocês pensam em fazer o bem a seu irmão, Deus pensará em vocês.

Se fizerem a ele uma armadilha, nela cairão vocês; será sua própria armadilha. Mas se lhe prepararem o céu, também a vocês ele pertencerá. Lembrem-se disto...

Quando virem um rasgão na roupa do outro, não a rasguem mais; mas cortem um pedaço da sua para fazerem um remendo...

Eu lhes digo e repito, rasguem suas vestes para cobrirem o seu próximo; Jesus cobri-los-á com sua veste nupcial.

Pensem na pomba: Ela tira o alimento de seu bico para dá-lo a seus filhotes. É assim que vocês devem ser caridosas com suas Irmãs: esqueçam-se de si mesmas, privem-se em detrimento das outras. Se agirem desta forma, Deus considerará como se fosse com ele.

Olhem as estrelas: considerem como brilham e como unem seu clarão, a fim de produzirem em conjunto uma grande luz. Produzam vocês, também, todas juntas, sendo perfeitamente unidas, uma imensa luz de edificação.

Vejam as crianças que acabam de nascer: são alimentadas com leite; crescem pouco a pouco pela caridade que se exercita a seu olhar; em seguida comem para crescer mais, para poderem andar. Pela caridade, vocês devem se alimentar, aliarem-se umas às outras, e fortalecerem-se mutuamente.

A caridade é a manta que cobre tudo.

• SÁBADO, dia 13 de Novembro

Para o diário espiritual, medite: LUCAS 17, 26-37

As outras leituras são: Sal 111 (112); 37/5-8; Lc 18,1-8

"QUEM PERDER SUA VIDA... HÁ DE GANHÁ-LA!"

Forte e dura é a Palavra de Jesus, hoje. Ela sacode com o nosso comodismo e a nossa vidinha tranqüila. Não podemos perder tempo com a rotina do mundo: comer, beber, casar, comprar, vender, plantar, construir... virá o DIA do Senhor, o último dia, como um ladrão, inesperadamente... e o que de bom Deus encontrará dentro do nosso saco?

Há uma só coisa importante: GASTAR A VIDA PARA DEUS E PARA OS IRMÃOS: "quem perder sua vida, vai conservá-la". É a lei do "grão de trigo" que cai na terra e morre, somente assim pode dar fruto. Precisamos morrer a nós mesmos, às nossas vontades e projetos: esvaziar-nos para nos encher dos irmãos. Avemo-nos... antes que seja tarde de mais!

Caminhando com a Igreja

MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI PARA

A XXII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE (1 DE ABRIL DE 2007)



A Cruz de Cristo revela plenamente o amor de Deus

Como se nos manifesta o Deus-Amor? Estamos no segundo momento do nosso itinerário. Mesmo se já na criação são claros os sinais do amor divino, a revelação total do mistério íntimo de Deus verificou-se com a Encarnação, quando o próprio Deus se fez homem.

Em Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, conhecemos o amor em todo o seu alcance.

De facto, "a verdadeira novidade do Novo Testamento escrevi na Encíclica *Deus caritas est* não consiste em ideias novas, mas na própria figura de Cristo, que dá carne e sangue aos conceitos um realismo extraordinário". A manifestação do amor divino é total e perfeita na Cruz, onde, como afirma São Paulo, "é assim que Deus demonstra o seu amor para conosco: quando ainda éramos pecadores é que Cristo morreu por nós" (Rm 5, 8). Portanto, cada um de nós pode dizer sem

receio de errar: "Cristo amou-me e entregou-se a Si mesmo por mim" (Ef 5, 2).

Redimida pelo seu sangue, vida humana alguma é inútil ou de pouco valor, porque todos somos amados pessoalmente por Ele com um amor apaixonado e fiel, um amor sem limites.

A Cruz, loucura para o mundo, escândalo para muitos crentes, é ao contrário "sabedoria de Deus" para todos os que se deixam tocar profundamente no seu ser, "o que é considerado loucura de Deus é mais sábio que os homens, e o que é debilidade de Deus é mais forte que os homens" (1 Cor 1, 24-25). Aliás, o Crucificado, que depois da ressurreição traz para sempre os sinais da própria paixão, ressalta as "falsificações" e as mentiras sobre Deus, que se disfarçam com a violência, a vingança e a exclusão. Cristo é o Cordeiro de Deus, que assume os pecados do mundo e desenraiza o ódio do coração do homem. Eis a sua verdadeira "revolução": o amor.

18

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 17,26-37

26. Como aconteceu nos dias de Noé, assim também acontecerá nos dias do Filho do Homem. 27. Comiam, bebiam, homens e mulheres casavam-se, até ao dia em que Noé entrou na arca. Então chegou o dilúvio e fez morrer todos. 28. Acontecerá como nos dias de Ló: comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construía. 29. Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, Deus fez chover fogo e enxofre do céu e fez morrer todos. 30. O mesmo acontecerá no dia em que se manifestar o Filho do Homem. 31. Naquele dia, quem estiver no terraço não entre para apanhar objeto algum em sua casa. E quem estiver no campo não volte atrás. 32. Lembrai-vos da mulher de Ló! 33.

Quem procurar salvar a vida, vai perdê-la; e quem a perder, vai salvá-la.

34. Eu vos digo: naquela noite, dois estarão na mesma cama; um será tomado e o outro será deixado. 35. Duas mulheres estarão juntas; uma será tomada e a outra será deixada." 37. Os discípulos perguntaram: "Senhor, onde acontecerá isto?" Ele respondeu: "Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres".

"Vocês rezam de verdade?"

O rei Lwanga acaba de convocar seus pajens para uma reunião na sala de audiências. Um triste pressentimento invade a todos, pois alguns soldados já estão na sala, montando guarda. Os pajens do rei são rapazes e meninos escolhidos a dedo, entre os mais belos e robustos do país. Cercam o trono, olhando-se interrogativamente. E o rei dá uma ordem muito estranha:

- Todos aqueles que não rezam, continuem perto de mim. Aqueles, porém, que gostam de rezar, ajuntem-se ali perto daquela parede.

O líder dos pajens, Carlos Lwanga, foi o primeiro a se mover. Outros quinze o acompanharam.

- Mas vocês rezam de verdade? Perguntou o rei.

- Sim, meu senhor. Nós rezamos de verdade.

- E querem continuar rezando?

- Sim, meu Senhor, até a morte.

- Então, matem-nos, decretou o rei dirigindo-se aos soldados.

Rezar no reino de Uganda, tinha se tornado sinônimo de ser cristão. Ser cristão era rigorosamente proibido naquele reino.

Depois de terem sido torturados com requintes de crueldade, morreram queimados. Entre eles estava também o pequeno Simão, com apenas doze anos de idade. Em 1969, quando de sua viagem pela África, Paulo VI celebrou missa sobre os túmulos desses mártires.

14 de Novembro: SANTO NICOLA TAVELIČ, PRIMEIRO SANTO E MARTIR CROATO, e companheiros, da ordem FRANCISCANA (Veja o artigo no início do Diário)



• DOMINGO, dia 14 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite LUCAS 21, 5-19
As outras leituras são: HP 3, 19-20; Sal 94(98); 2 Ts 3, 7-12

"COM A VOSSA PERSEVERANÇA
SALVAREI VOSSAS ALMAS"

Estamos nos últimos dias do Ano Litúrgico e todas as leituras nos convidam a refletir sobre o "Fim", o fim dos tempos e o fim da nossa vida pessoal. A eterna tentação do homem é olhar mais para as "belas pedras" do que para o coração. Buscamos segurança nas coisas materiais mais do que em Deus, mas tudo será destruído. A única coisa capaz de passar o limiar da morte é o amor. Precisamos fazer um bom exame de consciência e ver em que nós estamos investido. A vida é feita de "terremotos", "pestes e fomes", "fenômenos espantosos", "perseguições", "prisões", "mortes", SOMENTE QUEM PERSEVERAR ATÉ O FIM SERÁ SALVO. Num mundo, onde tudo é "descafeinado" até a Fé, ofereçamos um exemplo de fidelidade e amor.

HISTÓRIA DE SANTO NICOLA TAVELIČ,

PRIMEIRO SANTO E MARTIR CROATO,

FRANCISCANO, nasceu a Sabenico, na Dalmácia, em 1383 e foi destinado ao convento franciscano do Mont Sion em Jerusalem.

Antes de ir para a Terra Santa, passou 12 anos da sua vida na Bosnia, pregando o Evangelho aos hereges "bogomiles", com seu companheiro Deodato da Ruticínio, de origem francesa.

Em 1383 se entrelaçam as histórias desses 4 corajosos franciscanos que deram a vida por Jesus, para Evangelizar o mundo muçulmano. NICOLA TAVELIČ, se encontra no mesmo mosteiro com: com Pietro de Narbona, Frances e com Stefano de Cuneo (Genova, Italia) e com Deodato da Ruticínio (foram enviados juntos para a Terra Santa).

continua →

19

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 21, 5-19

5. Algumas pessoas comentavam a respeito do templo, que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas.

Jesus disse: 6. "Admirais essas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído".

7. Mas eles perguntaram: "Mestre, quando será, e qual o sinal de que isso está para acontecer?" 8. Ele respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!', e ainda: 'O tempo está próximo'. Não an-deis atrás dessa gente! 9. Quando ouvirdes falar em guerras e revoluções, não fi-queis apavorados. É preciso que essas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim".

10. E Jesus continuou: "Há de se levantar povo contra povo e reino contra reino.

11. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares; acontecerão coi-sas pavorosas, e haverá grandes sinais no céu. 12. Antes disso tudo, porém, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e jogados na prisão; sereis le-vados diante de reis e governadores por causa do meu nome.

13. Será uma ocasião para dardes testemunho. 14. Determinai não preparar vossa defesa, 15. porque eu vos darei palavras tão acertadas que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. 16. Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. A alguns de vós matarão. 17. Sereis odiados por todos, por causa de meu nome. 18. Mas nem um só fio de cabelo cairá da vossa cabeça.

19. É pela vossa perseverança que conseguireis salvar a vossa vida!

Por 8 anos viveram juntos segundo a Regra de São Francisco. Seu convento (do Mont Sion) era praticamente uma pequena ilha no meio de um mar de muçulmanos. Evangelizar os muçulmanos era muito difícil e não dava frutos.

Apesar de tudo, esses quatro frades Menores decidiram levar o Evangelho aos maometanos, expondo publicamente as propostas do cristianismo e confrontando-as com aquelas do Islam e, depois de ter-se consultado com dois teólogos, prepararm uma síntese, na qual, de forma detalhada, rica de referências históricas e teológicas mostravam o erro do Islamismo. No dia 11 de novembro 1391, foram na frente do Cadí (juiz) de Jerusalem e à presença de muitos muçulmanos expuseram seu trabalho, lendo, com grande coragem.

Apesar de ter sido escutados com atenção, seu anúncio não foi aceito pelos presentes, que no final gritaram contra e pediram para retirar tudo o que tinha sido falado. Os 4 frades não aceitaram retirar nada e por isso foram condenados à morte. Por três dias foram presos e torturados de todas as formas. No 14 de novembro, foram reconduzidos na praça e, novamente, foi-lhes pedido que retirassem tudo o que tinha falado contra o Islam. Rejeitaram o pedido mais uma vez. Assim logo foram mortos, despedaçados e queimados. Os muçulmanos fizeram desaparecer todo resto, até as cinzas para evitar que fossem honrados pelos cristãos. Seu martírio foi descrito minuciosamente pelo padre Geraldo Calveti, dois meses depois da morte deles. O culto da Ordem Franciscana, é do sec. XV.

• SEGUNDA-FEIRA, dia 15 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite APOCALIPSE 2, 1-7
As outras leituras são: Sal 1; Lucas 18, 35-43

"QUERO VOLTAR AO PRIMEIRO AMOR!"

"Conheço as obras, teu trabalho, tua perseverança..."

Como é bonito esse elogio que Jesus faz para a comunidade cristã de Éfeso, como queríamos que fosse para nós também! O trabalho é cumprido, mas Jesus não se contenta com isso: falta o "brilho" do "Primeiro amor": "esfriaste o teu primeiro amor!" Esse é já o início da queda. O Avião da nossa alma precisa voar alto, no céu azul, se não quer bater em algum pico de montanha, quer dizer numa dificuldade um pouco mais forte. O primeiro amor é feito de: garra, entusiasmo, paixão por Jesus e a sua palavra, busca do sofrimento e das cruzes para estar em comunhão com o Crucificado. O primeiro amor é feito de adoração apaixonada, oração constante que borbulha do coração... Quem vive assim está muito longe das depravações (Nicolaitas).

O VERDADEIRO AMOR É UM FOGO ABRASADOR

(S. Afonso de Ligório, "A prática do amor de Cristo")

"O fim de todos os nossos esforços deve ser portanto adquirir um verdadeiro amor a Jesus Cristo. Os mestres da vida espiritual descrevem os sinais do verdadeiro amor:

- É TEMEROSO e o seu medo é dar desgosto a Deus
- É GENEROSO, cheio de confiança em Deus, tudo faz para sua glória
- É FORTE, pois resiste a todas as más inclinações mesmo nas mais violentas tentações e nos mais profundos sofrimentos
- É OBEDIENTE, porque procura seguir imediatamente a voz de Deus
- É PURO, amando somente a Deus e só porque Deus merece ser amado
- É ARDENTE, porque desejaria inflamar todos os corações
- É ARREBATADOR, pois arrasta a alma e a faz viver como que fora de si mesma
- É UNITIVO, unindo estreitamente a vontade da criatura com a vontade do seu criador
- É DESEJOSO, porque enche a alma do desejo de deixar a terra para se unir perfeitamente a Deus no Paraíso, a fim de amá-lo com as forças.



20

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 2, 1-7

1. "Ao anjo da Igreja que está em Éfeso, escreve: 'Assim fala aquele que segura na mão direita as sete estrelas, aquele que está andando no meio dos sete candelabros de ouro:
2. Conheço a tua conduta, o teu esforço e a tua constância. Sei que não suportas os maus. Puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e descobriste que são mentirosos.
3. És perseverante. Sofreste por causa do meu nome e não desanimaste.
4. Mas tenho contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. 5. Lembra-te de onde caíste! Converte-te e volta à tua prática inicial. Se, pelo contrário, não te converteres, virei e removerei o teu candelabro do seu lugar.
6. Mas em teu favor tens isto: detestas a prática dos nicolaítas, a qual também eu detesto. 7. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas. Ao vencedor darei como prêmio comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus'.



Sua fome de Jesus

Desde os sete anos de idade, Mariam foi à confissão todos os sábados, e já com esta idade precoce, ela foi torturada pela fome para a Eucaristia. ? Como foi ela para resistir a esses desejos urgentes que estavam se tornando cada vez mais ardente e violento? Após cada confissão semanal, ela pedia ao sacerdote o favor de recebimento de comunhão e respondia a cada vez que o sacerdote falava. "Vou permitir sim, minha filha, mas espera um pouco." Passaram-se alguns meses. Em seguida, um sábado, aos pedidos repetidos da criança, o sacerdote, sem dúvida distraído, esqueceu sua restrição. "espera um pouco". Mariam acreditava que seu pedido fora deferido. Envolta em grande véu que escondeu sua juventude, ela caiu na linha de comunicantes. O sacerdote, de acordo com o Rito bizantino, apanhou em sua mão o cálice no qual estavam mergulhadas as partículas de pão consagrado, estendeu a Mariam a colher contendo um pouco das espécies sagradas. A jovem estava radiante com a felicidade e posteriormente reconheceu que tinha visto Jesus dando a ela sob a aparência de uma criança mais bonita. O seguinte sábado, ela renovou seu pedido ao seu confessor. O Padre então percebi sua distração, mas diante de tal inocência e mediante a reflexão, não ousou negar esta graça à criança precoce. No entanto, ele sugeriu a ela usar de discrição em ir a comunhão, até que ela atingisse a idade exigida, para que não se atraísse a atenção. Quando tinha doze anos que ela fez sua comunhão solene, vestindo com roupas bonitas e solenes. Daí em diante, ela recebeu a Sagrada Eucaristia sempre que possível.

• TERÇA-FEIRA, dia 16 de Novembro



Para o diário espiritual, medite: APOCALIPSE 3, 14-22
As outras leituras são: Sal 14 (15); Lucas 19, 1-10
"NÃO ÉS NEM QUENTE, NEM FRIO; VOMITO-TE!"

A vida com Deus só pode ser vivida com entusiasmo, alegria, garra, paixão. Para abraçar a Santa Riqueza precisa ter um coração vibrante, se assim não for, devagar, nós pegamos de volta tudo o que doamos com generosidade a Jesus e procuramos falsas alegrias mundanas e vazias. O "rico" é realmente um "infeliz", "miserável", "pobre" e "cego"... e, para que não haja confusão, lembramos o princípio base da Missão Belém: "Até que existe um pobre sobre a terra, não será quem pode fazer algo para ele e não o faz!" Manter um coração "vivo" e "pulsaute" é o segredo para não nos tornar "mornos", "acomodados". Quando tudo vai bem, na sua vida, desconfie, porque o Caminho de Deus é uma subida brava, que suja todas as nossas forças.

Caminhando com a Igreja

CARTA POR OCASIÃO DO DIA MUNDIAL DE
ORAÇÃO PELA SANTIFICAÇÃO SACERDOTAL



CLÁUDIO Card. HUMMES

"Só os que aprenderam "a permanecer com Cristo" estão prontos para ser por Ele "convidados a evangelizar" com autenticidade (cf. Mc 3, 14). Um amor apaixonado por Cristo é o segredo de um anúncio convicto de Cristo. "Sê homem de oração antes de seres pregador", dizia Santo Agostinho (*De doctrina christiana*, 4, 15, 32: PL 34, 100), exortando os ministros ordenados a ser discípulos de oração na escola do Mestre.

A Igreja, ao celebrar a *Solenidade do Sacratíssimo Coração de Jesus*, convida todos os crentes a elevar o olhar de fé "para aquele que trespassaram" (Jo 19, 37), para o Coração de Cristo, sinal vivo e eloquente do amor invencível de Deus e fonte inexaurível de graça... Verdadeiramente "a caridade de Cristo nos constrange" (2 Cor 5, 14) escreve São Paulo. "Se queres amar Cristo, alarga a tua caridade a toda a terra, porque os membros de Cristo estão em todo o mundo", recorda-nos Santo Agostinho (*Comentário à I Carta de São João* 10, 5)...

Na Eucaristia que é o tesouro inestimável da Igreja de modo particular, fazendo-nos generosos ministros do *Pão de vida eterna*, somos convidados sempre a contemplar a beleza e a profundidade do mistério do amor de Cristo e a derramar o ímpeto do seu Coração apaixonado sobre todos os homens sem distinção, sobretudo sobre os pobres e os débeis, sobre os mais pobres entre os pobres que são os pecadores, num ininterrupto, humilde e na maior parte das vezes escondido serviço de caridade."

21

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 3, 14-22

14. "Ao anjo da Igreja que está em Laodicéia, escreve: 'Assim fala o A-mém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

15. Conheço a tua conduta.

Não és frio, nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! 16. Mas, porque és morno, nem frio nem quente, estou para vomitar-te de minha boca.

17. Tu dizes: 'Sou rico e abastado e não careço de nada', em vez de reconhecer que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu! 18. Dou-te um conselho: compra de mim ouro purificado no fogo, para ficares rico, e vestes brancas, para vestires e não aparecer a tua nudez vergonhosa; e compra também um colírio para curar os teus olhos, para que enxergues. 19. Eu repreendo e educo os que eu amo. Esforça-te, pois, e converte-te. 20. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa e tomaremos a refeição, eu com ele e ele comigo. 21. Ao vencedor farei sentar-se comigo no meu trono, como também eu venci e estou sentado com meu Pai no seu trono. 22. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas'."



As núpcias de sangue

Mariam estava se aproximando de seu décimo terceiro aniversário, e de acordo com o costume oriental, seus pais adotivos - sem consultá-la e para assegurar o seu futuro - a haviam prometido em casamento a um tio, que vivia no Cairo. A data do casamento tinha sido estabelecida e toda a família foi convidada para o casamento, que devia ter lugar em Alexandria. Alguns dias antes da cerimônia, Mariam recebeu o anel de noivado, e ela estava vesti-

da com vestidos caros e jóias. Sua tia ao conhecê-la, disse de seus deveres de esposa, se aproximando, mas esta revelação foi um choque terrível para a criança. Ela não dormiu naquela noite. Das profundezas do seu coração, veio a voz que ela ouviu anos antes no jardim Abellin. "Tudo passa! Se quiser me dar seu coração, eu vou sempre ficar com você." Sua decisão foi tomada. Ela aceitaria, mas um dos cônjuges, aquele cuja voz tinha ouvido em seu coração, Jesus. E já podemos adivinhar o título que foi para adicionar o nome de seu esposo, seria crucificado, Jesus Crucificado. Jesus seria para ela um esposo de sangue. Mariam passou naquela noite, véspera do dia de seu casamento, em oração diante do ícone da Virgem. Tendo cochilado por um instante, ela ouviu uma voz dentro dela, que murmurou:

"Mariam, estou com você, segue a inspiração, eu vou te ajudar."

Ao despertar, ela se sentiu erguida por uma alegria desconhecida. Sem hesitar, ela cortou suas tranças longas e entrelaçadas com as jóias que tinha recebido de seu noivo e parentes. (continua)

• QUARTA-FEIRA, dia 17 de Novembro



Para o diário espiritual, medite LUCAS 19, 11-28
As outras leituras são: Apocalipse 4, 1-11; Sal 150

"CHEGA O DIA DE PRESTAR CONTA!"

Frequentemente meditamos essa Palavra pensando nos "talentos" que Deus nos confia, mas, hoje, podemos nos concentrar em um outro aspecto: quando chegará o nosso último dia, chegará o tempo de acertar as contas com Deus, o que de bom ficou no meu saco para ele? Será que nos apresentaremos a Ele de mãos vazias? Se, hoje, fosse o último dia da minha vida, como chegaria diante de Deus? Um ditado croata fala assim: "Os homens podem fazer tudo o que querem, mas não ATÉ QUANDO QUISEREM!" Deus me deixa totalmente livre, mas um dia vai me pedir conta dessa liberdade. A Palavra de hoje nos impulsiona a não perder um minuto da nossa vida para AMAR A DEUS, dedicar todas as nossas energias para construir o seu Reino.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



CJC II. «Para julgar os vivos e os mortos»

678. Na sequência dos profetas e de João Baptista, Jesus anunciou, na sua pregação, o Juízo do último dia. Então será revelado o procedimento de cada um e o segredo dos corações. Então, será condenada a incredulidade culpável, que não teve em conta a graça oferecida por Deus. A atitude tomada para com o próximo revelará a aceitação ou a recusa da graça e do amor divino. No último dia, Jesus dirá: «Sempre que o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes» (Mt 25, 40).

679. Cristo é Senhor da vida eterna. O pleno direito de julgar definitivamente as obras e os corações dos homens pertence-Lhe a Ele, enquanto redentor do mundo. Ele «adquiriu» este direito pela sua cruz. Por isso, o Pai entregou «ao Filho todo o poder de julgar» (Jo 5, 22). Ora, o Filho não veio para julgar, mas para salvar e dar a vida que tem em Si. É pela recusa da graça nesta vida que cada qual se julga já a si próprio, recebe segundo as suas obras e pode, mesmo, condenar-se para a eternidade, recusando o Espírito de amor.

22

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 19,11-28

11. Enquanto estavam escutando, Jesus acrescentou uma parábola, porque estava perto de Jerusalém e eles pensavam que o Reino de Deus ia se manifestar logo.

12. Disse: "Um homem nobre partiu para um país distante, a fim de ser coroado rei e depois voltar. 13. Chamou então dez dos seus servos, entregou a cada um uma bolsa de dinheiro e disse: 'Negociai com isto até que eu volte'. 14. Seus concidadãos, porém, tinham aversão a ele e enviaram uma embaixada atrás dele, dizendo: 'Não queremos que esse homem reine sobre nós'.

15. Mas o homem foi nomeado rei e voltou. Mandou chamar os servos, aos quais havia dado o dinheiro, a fim de saber que negócios cada um havia feito.

16. O primeiro chegou e disse: 'Senhor, a quantia que me deste rendeu dez vezes mais'. 17. O homem disse: 'Parabéns, servo bom. Como te mostraste fiel nesta mínima coisa, recebe o governo de dez cidades'. 18. O segundo chegou e disse: 'Senhor, a quantia que me deste rendeu cinco vezes mais'. 19. O homem disse também a este: 'Tu, recebe o governo de cinco cidades'.

20. Chegou o outro servo e disse: 'Senhor, aqui está a quantia que me deste: eu a guardei num lenço, 21. pois eu tinha medo de ti, porque és um homem severo. Recebes o que não deste e colhes o que não semeaste'.

22. O homem disse: 'Servo mau, eu te julgo pela tua própria boca. Sabias que sou um homem severo, que recebo o que não dei e colho o que não semei. 23. Então, por que não depositaste meu dinheiro no banco? Ao chegar, eu o retiraria com juros'. 24. Depois disse aos que estavam aí presentes: 'Tirai dele sua quantia e dai àquele que fez render dez vezes mais'. 25. Os presentes disseram: 'Senhor, esse já tem dez vezes a quantia!'

26. Ele respondeu: 'Eu vos digo: a todo aquele que tem, será dado, mas àquele que não tem, até mesmo o que tem lhe será tirado. 27. E quanto a esses meus inimigos, que não queriam que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui e matai-os na minha frente'. 28. Depois dessas palavras, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém.

• QUINTA-FEIRA, dia 18 de Novembro



Para o diário espiritual, medite: **LUCAS 19, 41-44**

As outras leituras são: Apocalipse 5, 1-10; Sal 118

"NÃO SOUBESTE RECONHECER O TEMPO EM QUE FOSTE VISITADA, JERUSALÉM!"

Fortes e trágicas são as leituras desses últimos dias do ano litúrgico. Jesus chega a chorar sobre "Jerusalém", cujo nome significa "cidade da paz", que não soube compreender a MENSAGEM DA PAZ, que Jesus trazia. O resultado são: guerras, destruições, mortes. O mesmo acontece a nós se não mantivermos olhos e coração bem aberto para reconhecer Deus que PASSA na nossa vida. Há "chamados" que só acontecem uma só vez na vida, como a do "jovem-rico", que não quis seguir Jesus. Perder o "tempo" é perdê-lo para sempre, e trazer sobre si um monte de "desgrasas". Procuramos ser atentos, dóceis e cuidadosos ao mínimo sinal de Deus em nossa vida.

Caminhando com a Igreja

UMA SIMPLES ESTORINHA: NÃO TINHA TEMPO PARA DEUS



Esta é a história, em oito capítulos, de um homem que nunca achou tempo para Deus:

1. Quando criancinha, quiseram ensiná-lo a rezar, mas alguém objetou: "É muito cedo para pensar em Deus. Não compreende nada ainda."
2. Quando virou menino, acharam bom mandá-lo para o catecismo, mas logo veio a resposta: "É muito criança para pensar em Deus."
3. Quando era jovem, chegou um convite para um encontro de jovens. Ele estava entretido com sua namorada. Outros responderam por ele: "Muito apaixonado para pensar em Deus."
4. Quando homem feito casado, sua esposa pedia que fosse à missa de domingo, mas ele respondia: "Estou muito ocupado para pensar em Deus."
5. Houve santas missões na sua terra. Quiseram acordá-lo de madrugada a fim de participar de um ato penitencial, mas os amigos responderam: "Deixem-no. Está muito cansado para pensar em Deus."
6. Uma vez, absorvido pelos negócios, convidaram-no para fazer a confissão pascal. Ele, porém, respondeu: "Estou muito preocupado, para poder pensar em Deus."
7. Quando já bem idoso, quiseram levar um padre até a sua casa para uma visita, os netos objetaram: "Muito velho para pensar em Deus."
8. Quando estava sendo levado para o cemitério, o demônio gargalhou satanicamente no rosto dele: "Muito tarde para pensar em Deus!"

23

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 19, 41-44

41. Quando Jesus se aproximou de Jerusalém e viu a cidade, começou a chorar. E disse:

42. "Se tu também compreendesses hoje o que te pode trazer a paz! Agora, porém, está escondido aos teus olhos!

43. Dias virão em que os inimigos farão trincheiras, te sitiaram e te apertarão de todos os lados. 44. Esmagarão a ti e a teus filhos, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste o tempo em que foste visitada".



(Continua: **As núpcias de sangue**)

Quando o tio percebeu os sinais de sua intenção de permanecer virgem, uma cena patética se seguiu, com explosões de raiva, gritos, tapas, mas nada poderia mudar a jovem mente. Eles chamaram seu confessor, e até um bispo que era um amigo da família, para convencê-la que ela, assim, ia desonrar sua família, recusando-se a obediência a seu tutor a quem ela devia tudo. Nada se movia a uma obstinada. Selvagem, com raiva, o tio decidiu tratá-la como escrava. Para Ela inicia a áspera descida dos degraus da humilhação, lá estava ela sozinha, sem mesmo o incentivo do seu confessor, que chegou a recusar-lhe a absolvição e de proibi-la de receber a comunhão por causa de tal desobediência. O drama durou três meses. Em sua imensa desolação Mariam teve pensamento de seu jovem irmão Boulou, que havia permanecido em Társis, Galiléia. Secretamente ditou uma carta a convidá-lo para visitá-la na casa do tio. Ela sabia que um velho empregado da família, um muçulmano, se preparava para sair para Nazaré, de noite, ela foi às pressas encontrá-lo. Mariam foi recebida com alegria pelo homem, bem como por sua mãe e sua esposa. Disse-lhes estar conturbada. Indignado, o fanatismo muçulmano reprovou a moça de permanecer em uma religião cujos membros foram tão difíceis, tão cruéis. Gradualmente, insinuou conversão ao islamismo, quando, Mariam, ela declarou em voz alta a sua fé em Jesus, "muçulmano! Não, nunca! Eu sou uma filha da Igreja Católica, Apostólica, Romana, e espero pela graça de Deus, perseverar até a morte na minha religião, que é a única verdadeira". O fanático, furioso ao ver-se colocado em seu lugar por um cristão, tornou-se violento. Ele desembainhou sua cimitarra e cortou a garganta da garota. Acreditando que ela estava morta, com a ajuda de sua mãe e sua esposa, ele correu e depositou o corpo em um beco escuro. Este drama aconteceu na noite de 07 para 08 de Setembro, 1858. Como religiosa, Mariam celebrará nesta festa da Natividade da Virgem Maria, o aniversário de seu casamento com sangue.

• SEXTA-FEIRA, dia 19 de Novembro

Para o diário espiritual, medite: **LUCAS 19,45-48**

As outras leituras são: Ap 10,8-11; Sal 118(119), 14.24.27.103

"MINHA CASA SERÁ UMA CASA DE ORAÇÃO"

O homem tem o triste poder de transformar as mais belas coisas de Deus, num "covil de ladrões". Jesus pega o chicote, que ele mesmo constrói, revira as mesas dos cambistas, derruba as cadeiras dos vendedores: - Faz o templo voltar à sua natureza: LUGAR DE ORAÇÃO E DE CURA, LUGAR DE CRESCIMENTO COM DEUS. Para entender bem o trecho de hoje, precisa pensar que Jesus faz isso também com o Templo do nosso coração, cheio de "traqueira", ocupado por tudo menos que por Deus. Quando o "furacão" do amor de Deus se "abate" na nossa alma cria ordem e paz, joga para o alto nossa viduinha insossa, as preocupações inúteis e nos leva à ORAÇÃO, à INTIMIDADE CONSTANTE com o nosso Deus.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



2666. Mas o nome que tudo encerra é o que o Filho de Deus recebe na sua encarnação: JESUS. O nome divino é indizível para lábios humanos mas, ao assumir a nossa humanidade, o Verbo de Deus comunica-no-lo e nós podemos invocá-lo: «Jesus», «YHWH salva» (12). O nome de Jesus contém tudo: Deus e o homem e toda a economia da criação e da salvação. Rezar «Jesus» é invocá-Lo, chamá-Lo a nós. O seu nome é o único que contém a presença que significa. Jesus é o Ressuscitado, e todo aquele que invocar o seu nome, acolhe o Filho de Deus que o amou e por ele Se entregou (13).

2667. Esta invocação de fé tão simples foi desenvolvida na tradição da oração sob as mais variadas formas, tanto no Oriente como no Ocidente. A formulação mais habitual, transmitida pelos espirituais do Sinai,

da Síria e de Athos, é a invocação: «Jesus, Cristo, Filho de Deus, Senhor, tende piedade de nós, pecadores!». Ela conjuga o hino cristológico de F/2, 6-11 com a invocação do publicano e dos mendigos da luz (14). Por ela, o coração sintoniza com a miséria dos homens e com a misericórdia do seu Salvador.

2668. A invocação do santo Nome de Jesus é o caminho mais simples da oração contínua. Muitas vezes repetida por um coração humildemente atento, não se dispersa num «mar de palavras» (Mt 6, 7), mas «guarda a Palavra e produz fruto pela constância» (15). E é possível «em todo o tempo», porque não constitui uma ocupação a par de outra, mas é a ocupação única, a de amar a Deus, que anima e transfigura toda a ação em Cristo Jesus.

24

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 19, 45-48

45. Depois, Jesus entrou no templo e começou a expulsar os que ali estavam vendendo.

46. E disse: "Está escrito: 'Minha casa será casa de oração'. Vós, porém, fizestes dela um antro de ladrões".

47. Todos os dias, ele ficava ensinando no templo. Os sumos sacerdotes, os escribas e os notáveis do povo procuravam um modo de matá-lo. 48. Mas não sabiam o que fazer, pois o povo todo ficava fascinado ao ouvi-lo falar.

A enfermeira na roupa azul

Anos mais tarde, quando obrigada pela obediência de relacionar seu martírio, Mariam afirmou que ela estava realmente morta: "Ah, eu encontrei-me no céu. Vi a Santíssima Virgem, os anjos e os santos me recebendo com muito carinho, e eu também vi os meus pais em sua companhia. Vi o trono brilhante da Santíssima Trindade, e Jesus Cristo em sua humanidade. Nem sol, nem luz, mas tudo era tão brilhante como a luz. Então, alguém me disse: "Você é uma virgem, é verdade, mas seu livro não está acabado. A visão desapareceu e Mariam se viu em uma gruta, perto dela uma religiosa com roupas azuis. Ela disse que a pegou na rua, trouxe a este abrigo, e costurou o pescoço cortado. Esta misteriosa irmã de caridade no hábito azul exibiu um carinho extraordinário. Ela falava muito pouco, ela induziu-a a dormir. Ela não tinha nenhuma semelhança com qualquer outra religiosa. Quanto tempo Mariam permaneceu neste abrigo secreto? Mais tarde, ela falou de um mês. Para o fim de sua permanência na gruta, a enfermeira (que mais tarde ela revelará ser a Virgem Maria). delineava para Mariam sua vida. Você nunca vai ver sua família novamente, você irá para a França, onde você vai se tornar uma religiosa. Você será uma filha de São Jose antes de se tornar uma filha de Santa Teresa. Você receberá o hábito do Carmo, em uma casa, você vai fazer a sua profissão em um segundo convento, e você vai morrer em um terço, em Belém". Quando a ferida estava curada, a religiosa teve de sair da gruta com Mariam e ela a levou para a igreja de Santa Catarina, servida pelos franciscanos, e pediu um confessor. Quando Mariam saiu do confessional, ela se viu sozinha. A enfermeira na roupa azul havia desaparecido. Esse testemunho é confirmado pela seriedade, a sinceridade e humildade de toda a sua vida, como testemunhas. Vários detalhes a serem confirmados mais tarde por seu irmão Boulos, ele tinha de fato recebido de sua irmã a famosa carta. Ele respondeu ao seu apelo, viajando para Alexandria, mas não veio encontrá-la na casa de seu tio, daí voltou para a Galiléia. Há ainda, no entanto, um fato incontestável, que é a cicatriz em seu pescoço, medindo 10 centímetros de comprimento e 1 centímetro de largura, marcou toda a frente do pescoço, com a pele mais fina. Vários anéis cartilagosos da artéria traqueal estavam faltando, "Um médico comentava em Marselha, que havia cuidado de Mariam, e confessou que, embora fosse ateu, deveria haver um Deus, porque a partir de um ponto de vista natural, ela não poderia ter vivido. " Como resultado deste corte profundo a voz de Mariam ficou sempre rouca. O martírio da árabe não tinha sido um sonho, ficou inscrito em sua carne.



• SÁBADO, dia 20 de Novembro: VIGÍLIA DE CRISTO-REI

Para o diário espiritual, meditamos: COLOSSENSES 1,12-23

As outras leituras são: Sal 143 (144); Lc 20, 27-40

"JESUS CRISTO: PRINCÍPIO, CABEÇA, MOLDE de tudo"

Como é bom saber de onde viemos e para onde vamos; o que nos sustenta e nos vivifica. O trecho de hoje é um antigo hino da Igreja primitiva que sintetiza as verdades fundamentais da nossa Fé: JESUS É:

"IMAGEM" - "ÍCONE" do Deus invisível, do Pai, "Quem vê a mim vê o Pai", uma imagem feita de "carne e osso" igual o ser humano, imagem do homem perfeito, imagem perfeita de Deus. Mesmo sem ter muita cultura, na experiência com Jesus encontramos Deus por inteiro e o homem por inteiro.

PRIMOGÊNITO: na mentalidade hebraica, "dentro" do primeiro homem estava contido todo o gênero humano, que ia se desenvolvendo na história. O grande autor da Carta aos Hebreus diz: "Levi estava arrolado no corpo do seu antepassado Abraão, quando Melquisedec foi ao seu encontro." (Heb 7,10). Todos nós estávamos contidos em Jesus antes ainda de estar dentro de Adão, até Adão estava dentro do Cristo, de certa forma, antes de existir.

TODAS AS COISAS FORAM CRIADAS NELE

TUDO FOI CRIADO POR ELE e PARA ELE

TUDO TEM SUBSISTÊNCIA NELE

Essa reflexão é extraordinária: não somente o homem estava contido em Jesus, mas também a criação inteira. Jesus é de verdade o ALFA e o ÔMEGA, o início e o fim e nada existe fora dele.

ELE É O PRINCÍPIO (= O "ARCHE" = O "MOLDE") de tudo. Tudo que foi criado tem o "rosto" de Jesus: em primeiro lugar o homem e depois a criação inteira.

25

Isso vale não somente no momento da criação, mas "CONTINUAMENTE" Jesus sustenta o universo inteiro, por isso que a natureza se revoltou tanto no momento da morte de Jesus na Cruz: "...Uma escuridão cobriu toda a terra... a terra tremeu, as rochas se partiram..." (Mt 27,45-51). Muitas outras coisas poderíamos dizer nesse sentido: toda vez que o homem se afasta de Deus, se afasta de Jesus, do amor, arrasta consigo uma boa fatia de criação que depois se revolta com os desastres ecológicos que conhecemos.

ELE É A CABEÇA DO CORPO QUE É A IGREJA

A unidade de Deus criador com o gênero humano desemboca e floresce na Igreja, que é um só corpo com o Filho de Deus encarnado: nós somos o "CORPO" de Deus! O corpo de Cristo! Ele é a nossa cabeça e se vincula a nós porque uma "cabeça decapitada" não pode viver. Nós, seres humanos, nunca entenderemos a HUMILDADE de Deus.

JESUS RESSUSCITADO É O "PRIMOGÊNITO" ENTRE OS MORTOS

Por isso que no momento da morte de Jesus: "Os sepulcros se abriram e muitos corpos de santos mortos ressuscitaram. Eles saíram dos sepulcros depois da Ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos" (Mt 27,52-53).

Dessa forma, nada há de bom fora de Jesus: "Foi do agrado de Deus que toda a "plenitude" habitasse nele" e o seu sacrifício VALEU A RECONCILIAÇÃO UNIVERSAL.

Se esse era um "canto" comum, na Igreja primitiva, nós também não podemos ficar a jejum dessas maravilhosas verdades. Hoje e amanhã podemos refletir: quem é Jesus para mim, que espaço Ele deu na minha vida, como posso cultivar a intimidade com Ele, fonte do meu ser, como posso torná-lo ÚNICO REI e SENHOR DA MINHA VIDA?

TRECHO PARA O DIÁRIO: Colossenses 1, 12-23

12. Dai graças ao Pai que vos tornou dignos de participar da herança dos santos, na luz.

13. Foi ele que nos livrou do poder das trevas, transferindo-nos para o reino do seu Filho amado, 14. no qual temos a redenção, o perdão dos pecados.

15. Ele é a imagem do Deus invisível,

o primogênito de toda a criação, 16. pois é nele que foram criadas todas as coisas, no céu e na terra, os seres visíveis e os invisíveis, tronos, dominações, principados, potestades; tudo foi criado através dele e para ele.

17. Ele existe antes de todas as coisas e

nele

todas as coisas têm consistência.

18. Ele é a Cabeça do corpo, que é a Igreja;

é o princípio,

Primogênito dentre os mortos,

de sorte que em tudo tem a primazia.

19. Pois Deus quis fazer habitar nele toda a plenitude

20. e, por ele, reconciliar consigo todos os seres,

tanto na terra como no céu,

estabelecendo a paz, por meio dele,

por seu sangue derramado na cruz.

21. Também a vós que, outrora, vivíeis afastados e éreis inimigos, só pensando em obras más,

22. agora, no tempo presente, ele vos reconciliou pelo corpo carnal do seu Filho, entregue à morte, a fim de que possais comparecer diante dele como santos, íntegros e irrepreensíveis...

23. Isso, enquanto permanecéis bem fundados na fé, sem vos desviardes da esperança dada pelo evangelho que ouvistes, pregado a toda criatura debaixo do céu e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.



26

Para quem gosta de aprofundar a sua Fé

GIOVANNI PAOLO II *UDIENZA GENERALE*

Mercoledì, 5 maggio 2004

Cristo foi gerado antes de todas as criaturas. É o primogênito dos que ressuscitam dos mortos.

1. Ouvimos o admirável hino cristológico da *Carta aos Colossenses*. A *Liturgia das Vésperas* propõe-nos ao longo das quatro semanas nas quais ela se desenvolve e oferece-o aos fiéis como Cântico, representando-o na veste que talvez o texto tinha desde as suas origens. De facto, muitos estudiosos consideram que o hino poderia ser a citação de um cântico das Igrejas da Ásia menor, colocado por Paulo na Carta dirigida à comunidade cristã de Colossos, uma cidade que na época era florescente e muito povoada.

2. Visto que teremos a oportunidade de voltar várias vezes a falar sobre este Cântico, contentemo-nos agora com oferecer dele um olhar de conjunto e de recordar um comentário espiritual, elaborado por um famoso Padre da Igreja, São João Crisóstomo (IV séc. d.C.), célebre orador e Bispo de Constantinopla. No hino sobressai a grandiosa figura de Cristo, Senhor da criação. Como a divina Sabedoria criadora exaltada pelo Antigo Testamento (cf. por exemplo *Pr* 8, 22-31), "Ele é anterior a todas as coisas e todas elas subsistem nele"; aliás, "todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele" (*C/1*, 16-17).

Por conseguinte, desenrola-se no universo um desígnio transcendente que Deus realiza através da obra do Filho. Proclama isto também o *Prólogo* do Evangelho de João quando afirma que "por Ele é que tudo começou a existir; e sem Ele nada veio à existência" (1, 3). Também a matéria com a sua energia, a vida e a luz têm a marca do Verbo de Deus, "seu Filho predilecto"? (*C/1*, 13). A revelação do Novo Testamento lança uma nova luz sobre as palavras do sábio do Antigo Testamento, o qual declarava que "na grandeza e na beleza das criaturas se contempla, por analogia, o seu Criador" (*Sb* 13, 5).

3. O Cântico da *Carta aos Colossenses* apresenta outra função de Cristo: Ele é também o Senhor da história da salvação, que se manifesta na Igreja (cf. *C/1*, 18) e se cumpre no "sangue da sua cruz" (v. 20), fonte de paz e de harmonia para toda a vicissitude humana.

Por conseguinte, não é apenas o horizonte externo que está marcado pela presença eficaz de Cristo, mas também a realidade mais específica da criatura humana, ou seja, a história. Ela não está à mercê de forças cegas e irracionais mas, mesmo no pecado e no mal, está amparada e orientada por obra de Cristo para a plenitude. É assim que por meio da Cruz de Cristo toda a realidade se



4. Como anunciámos, passamos agora às palavras de São João Crisóstomo, para que seja ele a coroar esta reflexão. No seu *Comentário à Carta aos Colossenses* ele detém-se amplamente sobre este Cântico. No início, realça a gratuidade do dom de Deus "que nos tornou capazes de tomar parte na herança dos santos na luz" (v. 12). "Por que lhe chama "herança"?", interroga-se o Crisóstomo, e responde: "Para mostrar que ninguém pode obter o Reino com as próprias obras. Também aqui, como na maioria das vezes, a "herança" tem o sentido de "fortuna". Ninguém mostra um tal comportamento a ponto de merecer o Reino, mas tudo é dom do Senhor. Por isso ele diz: "Quando tiverdes cumprido todas as coisas, dizei: Somos servos inúteis. Fizemos tudo quanto devíamos"" (PG 62, 312).

Esta gratuidade benevolente e poderosa emerge de novo mais adiante, quando lemos que por meio de Cristo todas as coisas foram criadas (cf. C/1, 16). "Depende dele a substância de todas as coisas explica o Bispo. Não só as fez passar do não-ser para o ser, mas é Ele quem as ampara, de forma que, se fossem subtraídas à sua providência, pereceriam e dissolver-se-iam... Dependem dele: com efeito, o próprio facto de se inclinarem para Ele é suficiente para as sustentar e fortalecer" (PG 62, 319). E com maior razão é sinal de amor gratuito tudo o que Cristo realiza para a Igreja, da qual é a Cabeça. Neste ponto (cf. v. 18), explica o Crisóstomo, "depois de ter falado da dignidade de Cristo, o Apóstolo fala também do seu amor pelos homens: "Ele é a cabeça do seu corpo, que é a Igreja", querendo mostrar a sua comunhão íntima connosco. De facto, Aquelle que está tão alto e é superior a todos, uniu-se àqueles que estão em baixo" (PG 62, 320).

PAPA BENTO XVI AUDIÊNCIA GERAL Quarta-feira, 7 de Setembro de 2005

...O centro do hino é constituído pelos versículos 15-20, nos quais entra em cena de maneira directa e solene Cristo, definido "imagem" do "Deus invisível" (v. 15). A palavra grega *eikon*, "ícone", é querida ao Apóstolo: nas suas Cartas usa-a nove vezes aplicando-a quer a Cristo, ícone perfeito de Deus (cf. 2 Cor 4, 4), quer ao homem, imagem e glória de Deus (cf. 1 Cor 11, 7)...

2. Depois, Cristo é proclamado "primogénito (gerado antes) de todas as criaturas" (v. 15). Cristo precede toda a criação (cf. v. 17), sendo gerado desde a eternidade: por isso "foi nele que todas as coisas foram criadas, nos céus e na terra" (v. 16). Também na antiga tradição hebraica se afirma que "todo o mundo foi criado em vista do Messias" (Sanhedrin 98b).

3. A este ponto o olhar passa do mundo da criação para a história: Cristo é "a cabeça do corpo, isto é a Igreja" (C/1, 18) e já o é através da sua Encarnação. De facto, Ele entrou na comunidade humana, para a reger e a unificar num "corpo", isto é, numa unidade harmoniosa e fecunda. A consistência e o crescimento da humanidade têm em Cristo a raiz, o fulcro vital, "o princípio". Precisamente com esta primazia Cristo pode tornar-se o princípio da ressurreição de todos, o "primogénito entre os mortos", porque "em Cristo todos voltarão a receber a vida... primeiro, Cristo, depois, aqueles que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda" (1 Cor 15, 22-23).



• DOMINGO, dia 21 de Novembro: FESTA DE CRISTO REI

Para o diário espiritual, medite: JOÃO 18,33-37; 19,16-22

As outras leituras são: 2 Sm 5, 1-3; Sal 121 (122); Lc 1, 123

"O TRONO DA CRUZ"

Esta é a última festa do Ano Litúrgico, a coroação de toda a nossa caminhada, desde o Natal do Ano passado. É o triunfo do amor, acima de todo sofrimento e maldade. A imagem mais bonita para significar a Festa de hoje é o CORDEIRO-IMOLADO-EM PÉ (Apocalipse 5,6), que diz: Jesus, sacrificado e morto na cruz, ressuscitado, que governa e sustenta o mundo, enchendo-o de amor.

Escolhamos meditar o trecho de João, que apresenta, de forma bem clara, Jesus como REI do mundo inteiro, na Cruz.

O Plano salvífico de Deus se abre caminho dentro da vontade humilde dos homens e isso sempre acontece.

Jesus é Rei da nossa vida sempre, seja quando o adoramos, como Ele merece, seja quando o "crucificamos" com os nossos pecados.

Hoje é o dia do Triunfo do Amor. O máximo da dor, coincide com o máximo do Amor, na Cruz. Isso é o que São João chama de "GLÓRIA".

Se quisermos reinar com Jesus, devemos fazê-lo com Ele, em um TRONO de DOR, a partir do TRONO da Cruz:

"Sou um crucificado com Cristo. Não sou mais eu que vivo: é Cristo que vive em mim... esta vida que eu vivo na carne, eu a vivo pela Fé no Filho de Deus que me amou e se ofereceu por mim..." (Gálatas 2,19-21)

Jesus coincide com o Amor encarnado e o Amor encarnado se manifesta plenamente na Cruz. Esse é o caminho de quem escolheu se tornar um com Jesus: ser um CORDEIRO-IMOLADO-EM PÉ.



18, 33. Pilatos entrou, de volta, no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: "Tu és o Rei dos Judeus?"

34. Jesus respondeu: "Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?"

35. Pilatos respondeu: "Acaso sou eu judeu? Teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?"

36. Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas, o meu reino não é daqui".

37. Pilatos disse: "Então, tu és rei?" Jesus respondeu: "Tu dizes que eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz".

19, 16. Pilatos, então, lhes entregou Jesus para ser crucificado. Eles tomaram conta de Jesus.

17. Carregando a sua cruz, ele saiu para o lugar chamado Calvário (em hebraico: Gólgota).

18. Lá, eles o crucificaram com outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio.

19. Pilatos tinha mandado escrever e afixar na cruz um letreiro; estava escrito assim: "Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus".

20. Muitos judeus leram o letreiro, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, em latim e em grego.

21. Os sumos sacerdotes disseram então a Pilatos: "Não escrevas: 'O Rei dos Judeus', e sim: 'Ele disse: Eu sou o Rei dos Judeus'".

22. Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi".



A vigília no Santo Sepulcro

Em Jaffa Mariam foi trabalhar novamente como doméstica, mas apenas por alguns dias, porque ela desejava ir mais longe. Com a intenção de ir a Jerusalém, ela se juntou a uma caravana de peregrinos no caminho para a cidade santa, e uma vez lá, um padre encontrou uma posição com uma excelente família. Durante os sete anos de aventura que antecedeu a sua entrada no convento, ela foi fazer a "subida a Jerusalém" várias vezes.

Não sabemos quando ela fez seu voto de virgindade no Santo Sepulcro, mas dá a seguinte ideia, pelo menos, das circunstâncias principais.

Um dia, nas ruas de Jerusalém, um homem jovem, muito bonito, e com um ar de sinceridade, abordou-a e começou uma conversa. Ela tinha quinze anos de idade. A conversa foi um ato de grande delicadeza; o jovem falou com ela em louvor da perfeita castidade. Alguns dias depois, ela o encontrou outra vez, disse que seu nome era João Jorge, e se ofereceu para mostrar-lhe o caminho até o Santo Sepulcro. Tendo chegado ao lugar santo, prometeu seu guia misterioso que iria fazer um voto perpétuo de virgindade, se ela faria o mesmo. E foi assim que no edifício sagrado, no lugar do túmulo glorioso do Senhor Jesus ressuscitado, que estes dois jovens se tornaram "filhos da ressurreição", ao pronunciar o voto definitivo da castidade. Antes de se despedir de Mariam, João Jorge lembrou a ela as principais etapas de sua vida, como a Santíssima Virgem tinha esboçado para ela na gruta de Alexandria. Dez anos mais tarde em Mangalore, na Índia, Mariam foi ver seu "irmão espiritual" de novo, isso foi pouco antes de sua profissão perpétua em Carmel. O jovem religioso, entendeu que João Jorge era um anjo que o Senhor havia enviado a ela, como havia feito no dia anterior para o jovem Tobias.

Sua peregrinação terminou, Mariam voltou para Jaffa para ir de lá para Saint Jean d'Acre. Ela tinha acabado de deixar a cidade de dois indivíduos ultrapassaram ela, quando eles disseram, para prendê-la. Ela foi acusada de ter roubado um diamante da mulher que lhe dera hospedagem. Tirada em 'souks' (mercado) de Jerusalém, a jovem foi atirado em uma prisão suja onde se encontrava na companhia de mulheres de vidas mal. A verdade tornou-se conhecida dois dias depois, quando uma mulher semi-enlouquecida, negra, pobre, estava correndo pelas ruas da cidade tentando vender a jóia roubada! Mariam foi libertada e partiu novamente, feliz por ter experimentado alguns dos 'Lord' vergonha na cidade de sua paixão. Um passo a mais na escada da humilhação ela tinha acabado de descer.

• SEGUNDA-FEIRA, dia 22 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite: APOCALIPSE 14,1-5

As outras leituras são: Sal 23(24); Lc 21,1-4

"SER TODOS DE DEUS, TODOS DO CORDEIRO"

Aprendemos, nesses dias, que o "Cordeiro Imolado" é o próprio Cristo crucificado e ressuscitado por amor. Os 144.000 que trazem escrito na testa o nome do Cordeiro e de Deus Pai, são o símbolo de todos aqueles que decidem seguir o Cordeiro, pelos seus caminhos de dor. São os cristãos: outros "crustos", sacrificados por amor. Somos todos nós se abraçarmos o caminho da Cruz com Jesus.

Fazendo assim, teremos sempre no coração e nas mãos um cântico que ninguém pode entender o cantar, somente aqueles que seguem o cordeiro. "Ser virgens", "Não se contaminar com mulheres" não significa somente viver bem a sexualidade. "Não se contaminar" significa: SER TODOS DE DEUS, como casados ou virgens, não misturar Deus com o mundo, não trocar Deus pelos falsos prazeres da vida, que logo se tornam des-prazeres.

Caminhando com a Igreja

Bento XVI, audiência 11 agosto 2010



"Mais uma vez, de onde nasce a força para enfrentar o martírio? Da profunda e íntima união com Cristo, porque o martírio e a vocação ao martírio não constituem o resultado de um esforço humano, mas são a resposta a uma iniciativa e a uma chamada de Deus, são um dom da sua graça, que torna capaz de oferecer a própria vida por amor a Cristo e à Igreja, e assim ao mundo. Quando lemos a vida dos mártires, ficamos admirados com a tranquilidade e a coragem com que eles enfrentaram o sofrimento e a morte: o poder de Deus manifesta-se plenamente na debilidade, na pobreza daquele que se confia a Ele e deposita a sua própria esperança unicamente n'Ele (cf. 2 Cor 12,

9). No entanto, é importante ressaltar o facto de que a graça de Deus não suprime nem sufoca a liberdade daqueles que enfrentam o martírio mas, ao contrário, enriquece-a e exalta-a: o mártir é uma pessoa sumamente livre, livre em relação ao poder e ao mundo; uma pessoa livre, que num único gesto definitivo entrega toda a sua vida a Deus, e num supremo gesto de fé, de esperança e de caridade, abandona-se nas mãos do seu Criador e Redentor; sacrifica a própria vida para ser associado de maneira total ao Sacrifício de Cristo na Cruz. Em síntese, o martírio é um grande gesto de amor, em resposta ao amor imenso de Deus."

29

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 14, 1-5

1. Depois disso, eu vi: o Cordeiro estava de pé sobre o monte Sião, e com ele, os cento e quarenta e quatro mil que tinham o nome dele e o nome do seu Pai inscrito em suas fronteiras.

2. Ouvi uma voz que vinha do céu; parecia o fragor de águas torrenciais e o estrondo de um forte trovão. A voz que ouvi era como o som de músicos tocando harpa.

3. Estavam diante do trono, diante dos quatro Seres vivos e dos Anciãos, e cantavam um cântico novo.

Era um cântico que ninguém podia aprender; só os cento e quarenta e quatro mil que foram resgatados da terra.

4. Estes são os que não se contaminaram com a prostituição, pois são virgens. Eles seguem o Cordeiro aonde quer que vá.

Foram resgatados do meio da humanidade, como primeira oferta a Deus a ao Cordeiro. 5. Na sua boca nunca foi encontrada mentira. São íntegros!



Desde esse dia, Mariam irá de cidade em cidade (Alexandria, Jerusalém, Beirute, Marselha...), como doméstica, elegendo preferencialmente as famílias pobres, ajudando-as, mas deixando-as quando elas a honram demasiado.

Mas, ela irá ser também de maneira particular, testemunho desse "universo invisível". Esse universo que nós cremos sem vê-lo e que ela experimentou duma maneira muito forte.

Em Marselha: as Irmãs de São José

Em 1865 Mariam encontra-se em Marselha. Entra em contacto com as Irmãs de São José da Aparição. Tem 19 anos, mas só parece ter 12 ou 13. Fala mal o francês e possui uma saúde frágil, de todos modos é admitida ao noviciado e sua alegria é enorme por poder entregar-se assim a Deus. Sempre disposta aos trabalhos mais pesados, ela passa a maior parte de seu tempo lavando ou na cozinha. Mas, dois dias por semanas revive a Paixão de Jesus, recebe os estigmas (que na sua simplicidade crê ser uma enfermidade) e começam a manifestar-se toda a classe de graças extraordinárias. Algumas irmãs ficam desconcertadas com o que se passa com ela, e ao final de 2 anos de noviciado, não é admitida na Congregação. É assim que um conjunto de circunstâncias a levam até ao Carmelo de Pau.

• TERÇA-FEIRA, dia 23 de Novembro

Para o diário espiritual, medite: SALMO 95 (96)
As outras leituras são: Ap 14, 14-19; Lc 24, 5-11
"LOUVEMOS O DEUS QUE NOS SALVA"

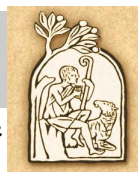


Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Cântico 7-8

"Então um canto novo... cantai... celebrai... honrai...
dai aplausos e louvores... Dai glória... Ofertai... Prostrai-vos...
Anunciai e mostrai a todos quem Deus é.
Assim republiquem e exultem todas porque Deus vem para reger
a terra; governará o mundo com justiça..."
Vivamos, hoje, um dia de agradecimento. Repitamos a cada
minuto: "Obrigado, Senhor"; "Eu te louvo, Senhor".
Qualquer coisa hoje aconteça seja esse o nosso refúgio.
O louvor e o agradecimento é o que mais dilata o nosso
coração para receber as graças de Deus."

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



Oração de Louvor

2639. O louvor é a forma de oração que mais imediatamente reconhece que Deus é Deus! Canta-O por Si próprio, glorifica-O, não tanto pelo que Ele faz, mas sobretudo porque ELE É. Participa da bem-aventurança dos corações puros que O amam na fé, antes de O verem na glória. Por ela, o Espírito junta-Se ao nosso espírito para testemunhar que somos filhos de Deus (114) e dá testemunho do Filho Único no qual fomos adoptados e pelo qual glorificamos o Pai. O louvor integra as outras formas de oração e leva-as Aquele que delas é a fonte e o termo: «o único Deus, o Pai, de quem tudo procede e para quem nós somos» (1 Cor 8, 6).

2640. São Lucas registra muitas vezes no seu Evangelho a admiração e o louvor perante as maravilhas operadas por Cristo. Sublinha também os mesmos sentimentos perante as acções do Espírito Santo que são os Actos

dos Apóstolos: a comunidade de Jerusalém (115), o entrevado curado por Pedro e João (116), a multidão que por tal facto dá glória a Deus (117), os pagãos da Pisídia, que, «cheios de alegria, glorificam a Palavra do Senhor» (Act 13, 48). **2641.** «Recitai entre vós salmos, hinos e cânticos inspirados; cantai e louvai ao Senhor no vosso coração» (Ef 5, 19) (118). Tal como os escritores inspirados do Novo Testamento, as primeiras comunidades cristãs relêem o livro dos Salmos, cantando neles o mistério de Cristo. Na novidade do Espírito, compõem também hinos e cânticos a partir do acontecimento inaudito que Deus realizou em seu Filho: a sua encarnação, a sua morte vitoriosa sobre a morte, a sua ressurreição e a sua ascensão à direita do Pai (119). É desta «maravilha» de toda a economia da salvação que sobe a doxologia, o louvor de Deus (120).

30

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 95(96)

1. Cantai ao SENHOR um cântico novo, cantai ao SENHOR, terra inteira. 2. Cantai ao SENHOR, bendizeis o seu nome, anunciai dia após dia a sua salvação. 3. Entre os povos narraí a sua glória, entre todas as nações dizeis seus prodígios.

4. Pois o SENHOR é grande e digno de todo louvor, terrível acima de todos os deuses.

5. Todos os deuses das nações são um nada, mas o SENHOR fez os céus. 6. Majestade e beleza estão à sua frente, poder e esplendor moram no seu santuário.

7. Dai ao SENHOR, ó famílias dos povos, dai ao SENHOR glória e poder, 8. dai ao SENHOR a glória do seu nome. Trazei oferta e entrai nos seus átrios, 9. adorai o SENHOR na sua santa aparição. Tremei diante dele, terra inteira.

10. Dizei entre os povos: "O SENHOR reina!" Ele sustenta o mundo para que não vacile; julga as nações com retidão.

11. S Alegrem-se os céus, exulte a terra, ressoe o mar e o que ele contém; 12. exulte o campo e o que ele encerra, alegrem-se as árvores da floresta 13. diante do SENHOR, pois ele vem, ele vem julgar a terra.

13. Julgará o mundo com justiça e com sua fidelidade todas as nações.



O Carmelo de Pau

É recebida em Junho de 1867. Ali, no meio de todas as provas que terá de atravessar, encontrará sempre o amor e a compreensão. Ingressa de novo no noviciado, donde recebe o nome de Irmã Maria de Jesus Crucificado. Insiste em ser admitida como 'irmã conversa', pois gosta mais do serviço aos outros, tendo por outro lado dificuldades de leitura, nomeadamente na recitação do Ofício Divino. Sua simplicidade e sua generosidade conquistam os corações de todos. Dom da profecia, ataques do demônio ou êxtases... entre todas as graças divinas das quais está colmada, ela sabe, de maneira muito profunda, ser 'nada' diante de Deus, e quando fala dela mesma se chama "o pequeno nada", é realmente a expressão profunda de seu ser. É o que a faz penetrar a insondável profundidade da misericórdia divina onde ela encontra a sua alegria, suas delícias e a sua vida... "A humildade é feliz de ser nada, ela não se apega a nada, ela não se cansa nunca de nada. Está contente, é feliz, donde quer que esteja é feliz, está satisfeita com tudo... Felizes os pequenos!". Ali está a fonte de seu abandono entre graças mais estranhas e os acontecimentos humanos mais desconcertantes.



• QUARTA-FEIRA, dia 24 de Novembro



Para o diário espiritual, medite o **SALMO 97(98)**
As outras leituras são: Ap 15,1-4; Lc 21, 12-19

"ENTOAI AO SENHOR UM CANTO NOVO"

O nome de "JAVÉ" significa "AQUELE QUE É" teu auxílio, Aquele que está sempre ao teu lado para te salvar. O cântico de hoje nos ajuda a colocar para fora toda a alegria do nosso coração por ter um Pai tão perto de nós, um "Pai" que nos ama mais carinhosamente do que uma "mãe", que nos protege com o seu "braço forte", nos faz voar, nos ensina a voar sempre mais alto: "Ele (Deus) envolveu-o com seu carinho, guardou-o qual menina dos seus olhos, como a águia excitando a sua ninhada, Ele abre as asas e o toma e o transporta sobre suas penas... levou-o às alturas" (Sl 32,10-13). Vivamos esse dia com um constante "obrigado" ao coração.

Caminhando com a Igreja

Chiara Lubich: a minha experiência com Deus Pai



"É' difícil para mim expressar algo tão íntimo e profundo como é o meu relacionamento com o Pai. Deus, re-descoberto como Amor, Pai querido, apresentou-se a mim como o sol, na alvorada de um mundo que re-encontrava a paz depois do barulho da segunda guerra mundial, no início do Movimento dos Focolares. Eu tinha 23 anos. Apesar de ser cristã praticante, eu estava em busca de algo que pudesse saciar a grande sede de verdade, de amor para Deus mais vivo e profundo.

Um acontecimento quando eu ainda freqüentava a escola: um padre me pediu para oferecer uma hora do meu dia pelas suas intenções. Respondi: "Porque não o dia inteiro!". Atingido por esse lance juvenil, o padre me disse: "Lembre-se que Deus a ama imensamente!"

A partir daquele momento, a vida que vivia antes parecia-me escura e triste, órfã. Comecei a sentir Deus em todo canto com seu amor: nos meus dias e nas minhas noites, nos meus lances, nos meus propósitos, nos acontecimentos alegres e nas situações tristes. Deus estava sempre presente em todo lugar e me explicava. O que me explicava? Que tudo era amor, o que eu era e o que me acontecia, tudo o que tinha a ver comigo... Eu me sentia sua filha e Ele era o meu Pai, explicava-me que nada escapava do seu amor, nem os erros que cometia, porque Ele os permitia por um bem maior. Explicava-me que seu amor envolve os cristãos igual eu, a Igreja, o mundo, o universo.

Agora sei: Deus é Amor, é Pai!

31

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 97(98)

1. Cantai ao SENHOR um cântico novo, pois ele fez maravilhas. Deu-lhe vitória sua mão direita e seu braço santo. 2. O SENHOR manifestou sua salvação, aos olhos dos povos revelou sua justiça. 3. Lembrou-se do seu amor e da sua fidelidade à casa de Israel. Todos os confins da terra puderam ver a salvação do nosso Deus. 4. Aclamai ao SENHOR, terra inteira gritai e exultai cantando hinos. 5. Cantai ao SENHOR com a harpa, com a harpa e com o som dos instrumentos; 6. com a trombeta e ao som da corneta exultai diante do rei, o SENHOR. 7. E Ressoe o mar, e o que ele encerra, o mundo e seus habitantes. 8. Os rios batam palmas, juntas exultem as montanhas 9. diante do SENHOR pois ele vem, pois ele vem julgar a terra. Julgará o mundo com justiça e os povos com retidão.



A fundação do Carmelo de Mangalore na Índia

Após 3 anos, em 1870, parte com um pequeno grupo de irmãs para fundar o primeiro mosteiro de carmelitas na Índia, em Mangalore. A viagem de barco foi uma aventura e três religiosas morrem antes de chegarem. De todos modos, são enviados reforços, e em finais de 1870 pode-se iniciar a vida claustral. Suas experiências extraordinárias continuam sem impedir-lhe a realização dos trabalhos mais pesados e de dar atenção aos problemas inerentes a uma nova fundação. Durante seus êxtases, as irmãs às vezes podiam ver seu rosto resplandecente na cozinha ou noutro local. Participa em espírito nos acontecimentos da igreja, por exemplo, nas perseguições na China e também parece ser possuída exteriormente pelo demônio, fazendo-lhe viver terríveis tormentos e combates. Foi o começo de muitas incompreensões na sua comunidade, onde duvidaram da autenticidade do que ela vivia. Não obstante, pôde emitir seus votos no final do noviciado a 21 de Novembro de 1871; mas as tensões criadas em seu redor acabaram por provocar o seu regresso ao Carmelo de Pau em 1872.

Os estigmas: Nas memórias da mãe Verônica na Capelette, a descrição dos estigmas: "Na primeira quinta-feira, 2 de maio de 1867, quando fui ver a Maria, encontrei-a sentada perto da cama com muita dor. Ela me mostrou o seu lado, os pés e as mãos. Sobre estes últimos, no lugar onde eles haviam sido impressas, ou seja, na parte superior, havia uma espécie de bolha, que fazia a cabeça das unhas e nas palmas das mãos no local era preto e inchado. Em seu lado, um pouco acima do coração, havia a forma de uma cruz toda vermelha e inflamada; e no meio três pequenas bolhas com um pouco de buraco ... (continua)

• QUINTA-FEIRA, dia 25 de Novembro



Para o diário espiritual, medite APOCALIPSE 19,5-10

As outras leituras, são: Sal 99(100); Lc 21,20-28

AS NÚPCIAS DO CORDEIRO

Depois de ter vivido a Festa de Cristo Rei e de ter meditado a Palavra daquele dia, entendemos melhor o que são essas "Núpcias" do "Cordeiro-Jesus", com a sua Igreja, a Humanidade toda, com cada um de nós. Jesus busca um relacionamento ESPONSAL conosco. A tudo Ele renunciou para esse casamento.

"O homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher e serão uma só carne..." Jesus também deixou seu Pai querido lá no céu, deixou a sua mãe na cruz e se uniu à tua alma para se tornar uma só coisa contigo, um só espírito, uma só "carne", uma só "pessoa". Jesus renunciou a tudo por mim e pede que eu renuncie a tudo por Ele, que me entregue a Ele corpo e alma, que não tenha outro amor a não ser Ele.

Caminhando com a Igreja

João Paulo II audiência 10 dezembro 2003



5. Desejamos realçar outro tema do nosso Cântico. É desenvolvido da aclamação final e é um dos motivos dominantes do próprio Apocalipse: "Chegaram as núpcias do Cordeiro, a Sua esposa já está preparada" (Ap 19, 7). Cristo e a Igreja, o Cordeiro e a esposa, estão em profunda comunhão de amor. A expressão "chegou o momento das núpcias do Cordeiro" refere-se ao momento supremo como diz o nosso texto "nupcial" da intimidade entre criaturas e Criador, na alegria e na paz da salvação. Procuraremos fazer brilhar este carácter sponsal místico através do testemunho poético de um grande Padre da Igreja síria, Santo Efrém, que viveu no quarto século. Usando simbolicamente o sinal das núpcias de Caná (cf. Jo 2, 1-11), ele introduz a própria cidadania, personificada, que louva Cristo pelo grande dom recebido:

"O seu quarto nupcial está preparado desde há séculos, / e o seu quarto nupcial está adornado com riquezas e nada lhe falta:

"(Inni sulla verginità, 33, 3: *L'arpa dello Spirito*, Roma 1999, págs. 73-74).

6. Noutro hino que canta também as núpcias de Caná, Santo Efrém realça como Cristo, convidado para as núpcias de outrem (precisamente os esposos de Caná), tenha desejado celebrar a festa das suas núpcias: as núpcias com a sua esposa, que é qualquer alma fiel. "Jesus, tu foste enviado a uma festa de núpcias de outrem, dos esposos de Caná, / aqui, ao contrário, é a tua festa, pura e bela: alegre os nossos dias, / porque também os teus hóspedes, Senhor, precisam / dos teus cânticos: deixa que a tua harpa preencha tudo! / **A alma é a tua esposa, o corpo é o teu quarto nupcial, / os teus convidados são os sentidos e os pensamentos. / E se um só corpo é para ti uma festa de núpcias / toda a Igreja constitui o teu banquete nupcial!**" (*Inni sulla fede*, 14, 4-5: *op. cit.*, pág. 27).

32

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 19, 5-10

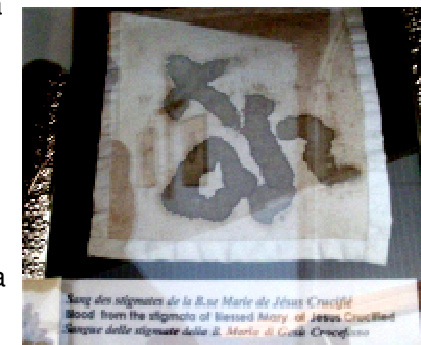
5. Então, uma voz saiu do trono, convidando: "Louvai o nosso Deus, todos os seus servos e todos os que o temeis, pequenos e grandes".

6. Eu ouvi ainda como que a voz de uma grande multidão, como que o fragor de águas torrenciais e o estrondo de fortes trovões. A multidão aclamava: "Aleluia! O Senhor, nosso Deus, o Todo-poderoso passou a reinar. 7. Fiquemos alegres e contentes, e demos glória a Deus, porque chegou o tempo das núpcias do Cordeiro. Sua esposa já se preparou. 8. Foi-lhe dado vestir-se com linho brilhante e puro". (O linho significa as obras justas dos santos.) 9. E o anjo me disse: "Escreve: Felizes os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro". Disse ainda: "Estas são as verdadeiras palavras de Deus". 10. Eu prostrei-me diante dele para adorá-lo, mas ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo como tu e como os teus irmãos que guardam o testemunho de Jesus. A Deus é que deves adorar". (O testemunho de Jesus é o espírito da profecia.)



Continua os estigmas: Eu passei a noite perto dela, e às cinco horas da manhã, sangue emanava das feridas em suas mãos que e ela tomava banho, e a dor parecia estar aliviando. O sangue escorria da palma da mão. Os dedos foram contraídos e curvados ao redor, como se o prego tivesse realmente ido para a palma da mão, ela não poderia estendê-los, nem ter como segurar o vidro quando eu dei a ela uma bebida, de vez em quando ... Cerca de nove horas de sangue escorria da coroa de espinhos todos em torno de sua cabeça. solenemente posso atestar que eu vi o sangue proveniente dos furos de espinhos, um dos quais, no centro de sua testa, abriu diante de mim, e o sangue jorrava dele. Enquanto eu estava lavando, ele fechou novamente, deixando a testa, sem qualquer marca, excepto os vestígios de sangue. Seus pés eram brancos; Ninguém teria dito aos pés como de um cadáver, e os dedos foram esticados como os de um crucificado. Os ferimentos na parte superior sangraram, como fez a ferida do seu lado. Depois de três horas, ela foi voltou a si mesma de novo.

(na foto ao lado: sangue dos estigmas de Maria)





• SEXTA-FEIRA, dia 26 de Novembro

Para o diário espiritual, medite: LUCAS 21, 29-36

As outras leituras são: Ap 20, 1-4; 11-21, 2; Sal 83(84)

"VIGIAI E ORAI EM TODOS OS MOMENTOS"

Essa é a última palavra do ANO LITÚRGICO "C" que vos acompanhou durante todo o 2010 e é a Palavra que vos guia no novo tempo do Advento e do Natal que inicia amanhã. "Vigiar" e "Rezar" a cada minuto é o que precisamos para dilatar o vosso coração, prepará-lo aos mistérios de Deus. Para descobrir os tesouros e as "pérolas" das estrelas precisa MERGULHAR no fundo do mar. Só quem mergulha na oração poderá sentir a alegria de Deus brotar em seu coração. Procuremos, hoje, nunca "desligar" a tomada da fonte que é Deus. Com o pensamento, permanecemos em constante comunhão com Ele, dialogando, perguntando o que Ele acha do que estamos fazendo... Com o coração, ofereçamos a Ele o nosso carinho, nossas ações e projetos.

Caminhando com a Igreja

Imitação de Cristo C.1



O reino de Deus está dentro de vós, diz o Senhor (Lc 17,21). Converte-te a Deus de todo o coração, deixa este mundo miserável, e tua alma achará descanso. Aprende a desprezar as coisas exteriores e entrega-te às interiores, e verás chegar a ti o reino de Deus. Pois o reino de Deus é a paz e o gozo no Espírito Santo (Rom 14, 17), que não se dá aos ímpios. Virá a ti Cristo para consolar-te, se lhe preparares no teu interior digna moradia. Toda a sua glória e formosura está no interior (Sl 44,14), e só aí o Senhor se compraz. A miúdo visita ele o homem interior em doce intretimento, suave consolação, grande paz e familiaridade sobremaneira admirável.

Eia, alma fiel, para este Esposo prepara teu coração, a fim de que se digne vir e morar em ti. Pois assim ele diz: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e viremos a ele e faremos nele a nossa morada (Jo 14,23). Dá, pois, lugar a Jesus e a tudo mais fecha a porta. Se possúires a Cristo, estarás rico e satisfeito. Ele mesmo será teu provedor e fiel procurador em tudo, de modo que não hajas mister de esperar nos homens. Porque os homens são volúveis e faltam com facilidade à confiança, mas Cristo permanece eternamente (Jo 12,34), e firme nos acompanha até ao fim.

33

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 21, 29-36

29. E Jesus contou-lhes uma parábola: "Olhai a figueira e todas as árvores. 30. Quando começam a brotar, basta olhá-las para saber que o verão está perto. 31. Vós, do mesmo modo, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Reino de Deus está perto. 32. Em verdade vos digo: esta geração não passará antes que tudo aconteça. 33. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. 34. "Cuidado para que vossos corações não fiquem pesados por causa dos excessos, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós, 35. pois cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. 36. Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de conseguirdes escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes de pé diante do Filho do Homem".



O regresso a Pau

Naquele lugar leva de novo a sua vida simples de 'irmã conversa' no meio do carinho de suas irmãs, e sua alma dilata-se. Durante alguns êxtases, ela que é quase analfabeta, profere repentinamente em exultação de gratidão até Deus, poesias duma grande beleza, cheias de encanto e candor oriental, onde a criação inteira canta ao seu Criador. Pelo ímpeto de sua alma até Deus, ela elevar-se-á até ao cima de um árvore sobre uma rama que não suportaria nem sequer uma pequenina ave.

Oito levitação êxtase foram devidamente anotados: o dia 22 de junho, 09 de julho, 19, 25, 27, 31, 03 de agosto de 1873 e 05 de julho de 1874. "Como você conseguiu subir desse jeito?" a priora mãe perguntou. E ela respondeu: "O Cordeiro estendeu as mãos para mim". "Dificilmente ela estava no chão", observou uma testemunha "

"Todo o mundo dorme. E Deus, tão repleto de bondade, tão grande, tão digno de louvores, é esquecido!... Ninguém pensa Nele!

Vede, toda a natureza O louva, o céu, as estrelas, as árvores, as ervas, tudo O louva; o homem, que conhece os seus benefícios, que deveria louvá-Lo, dorme!... Vamos, vamos despertar o universo!"

São numerosos os que procuram Mariam para consolo, conselhos, para que reze pelas suas intenções, partem iluminados e fortificados com este encontro.

• SÁBADO, dia 27 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite MATEUS 24,37-44

As outras leituras são: Ap 22,1-7; Sal 94

"ADVENTO": "ESTÁ CHEGANDO!"

Como meditamos ontem, hoje a Palavra nos educa à "ESPERA". Está chegando o acontecimento mais extraordinário da história: A ENCARNAÇÃO DO FILHO DE DEUS. Não pode passar despercebido esse momento santo. Precisamos ser "pobres" como os pastores para ser convidados a Belém, precisamos ser "peregrinos" como os Reis Magos para enxergar a Estrela de Belém. Quem tem um teto em cima da sua cabeça não enxerga nada do céu estrelado. Precisamos nos acostumar às "grelhas" para sentir Jesus que nasce. Tudo isso pede vigília, sobriedade, jejum, empenho.

Caminhando com a Igreja

O QUE É O ADVENTO

A palavra "advento" quer dizer "que está para vir". O tempo do Advento é para toda a Igreja, momento de forte mergulho na liturgia e na mística cristã. É tempo de espera e esperança, de estarmos atentos e vigilantes, preparando-nos alegremente para a vinda do Senhor, como uma noiva que se enfeita, se prepara para a chegada de seu noivo, seu amado.

Origem do Advento

Há relatos de que o Advento começou a ser vivido entre os séculos IV e VII em vários lugares do mundo, como preparação para a festa do Natal. No final do século IV na Gália (atual França) e na Espanha tinha caráter ascético com jejum abstinência e duração de 6 semanas como na Quaresma (quaresma de S. Martinho). Este caráter ascético para a preparação do Natal se devia à preparação dos catecúmenos para o batismo na festa da Epifania. Somente no final do século VII, em Roma, é acrescentado o aspecto escatológico do Advento, recordando a segunda vinda do Senhor e passou a ser celebrado durante 5 domingos.

Só após a reforma litúrgica é que o Advento passou a ser celebrado nos seus dois aspectos: a vinda definitiva do Senhor e a preparação para o Natal, mantendo a tradição das 4 semanas. A Igreja entendeu que não podia celebrar a liturgia, sem levar em consideração a sua essencial dimensão escatológica.

34

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 24, 37-44

37."A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. 38.Nos dias antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, homens e mulheres casavam-se, até o dia em que Noé entrou na arca.

39.E nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do

Homem. 40.Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. 41.Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. 42.Vigiai, portanto, pois não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. 43."Ficai certos: se o dono de casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que sua casa fosse arrombada. 44.Por isso, também vós, ficai preparados! Pois na hora em que menos pensais, virá o Filho do Homem.



Mensagem do Advento

Ao serem aprofundados os textos litúrgicos desse tempo, constata-se na história da humanidade o mistério da vinda do Senhor. Jesus que de fato se encarna e se torna presença salvífica na história, confirmando a promessa e a aliança feita ao povo de Israel. Deus que, ao se fazer carne, plenifica o tempo (Gl 4,4) e torna próximo o Reino (Mc 1,15). O Advento recorda também o Deus da revelação, Aquele que é, que era e que vem (Ap 1, 4-8), que está sempre realizando a salvação mas cuja consumação se cumprirá no "dia do Senhor", no final dos tempos. O caráter missionário do Advento se manifesta na Igreja pelo anúncio do Reino e a sua acolhida pelo coração do homem até a manifestação gloriosa de Cristo. As figuras de João Batista e Maria são exemplos concretos da missionariedade de cada cristão, quer preparando o caminho do Senhor, quer levando o Cristo ao irmão para o santificar. Não se pode esquecer que toda a humanidade e a criação vivem em clima de advento, de ansiosa espera da manifestação cada vez mais visível do Reino de Deus.

A celebração do Advento é, portanto, um meio precioso e indispensável para nos ensinar sobre o mistério da salvação e assim termos a Jesus como referência e fundamento, dispondo-nos a "perder" a vida em favor do anúncio e instalação do Reino.

• DOMINGO, dia 28 de Novembro: 1º DOM. de ADVENTO, ANNO A



Para o diário espiritual, medite **ISAÍAS 2, 1-5**

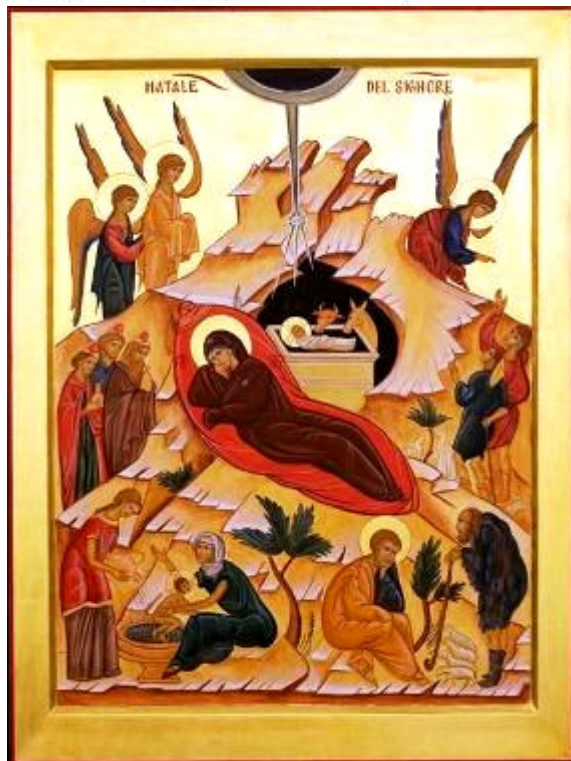
As outras leituras são: Sal 121 (122); Rm 13, 11-14; Mt 24, 37-44

"CAMINHEMOS À LUZ DE JAVÉ"

O ar do Natal está chegando: "Forjarão relhas de suas espadas, foices de suas lanças. Uma nação não erguerá mais a espada contra a outra, a guerra acabará..."

Para esse milagre acontecer dentro e fora de nós, é necessário "subir à montanha", fadigar, peregrinar até o "Templo", trilhar os caminhos do Senhor. Esse é o Advento.

Todas as coisas grandes precisam de uma grande preparação, se não a nossa cabeça não consegue entendê-las. É como esperar um bebê que está nascendo. É o próprio Deus que nasce no nosso meio. Preparemos o "exoval" da conversão para Ele. Busquemos a luz, como os Reis Magos. Meditemos os trechos do lado, sobre o advento.



35

TRECHO PARA O DIÁRIO: Isaías 2, 1-5

1. Visão de Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém.
2. Acontecerá, nos últimos tempos, que a montanha da Casa do SENHOR estará plantada bem firme no topo das montanhas, dominando os mais altos morros.
- Para lá acorrerão as nações todas, 3. povos numerosos irão, dizendo: "Vinde! Vamos subir à montanha do SENHOR! Vamos ao Templo do Deus de Jacó. Ele nos vai mostrar a sua estrada e nós vamos trilhar os seus caminhos."
- Pois de Sião sai o ensinamento, de Jerusalém vem a palavra do SENHOR.
4. Às nações ele dará a sentença, decisão para povos numerosos: devem fundir suas espadas, para fazer bicos de arado, fundir as lanças, para delas fazer foices. Nenhuma nação pegará em armas contra a outra e nunca mais se treinarão para a guerra.
5. Casa de Jacó, vinde, vamos caminhar à luz do SENHOR!"

Espiritualidade do advento

A liturgia do Advento nos impulsiona a reviver alguns dos valores essenciais cristãos, como a alegria expectante e vigilante, a esperança, a pobreza, a conversão. Deus é fiel a suas promessas: o Salvador virá; daí a alegre expectativa, que deve nesse tempo, não só ser lembrada, mas vivida, pois aquilo que se espera acontecerá com certeza. Portanto, não se está diante de algo irreal, fictício, passado, mas diante de uma realidade concreta e atual. A esperança da Igreja é a esperança de Israel já realizada em Cristo mas que só se consumará definitivamente na parusia do Senhor. Por isso, o brado da Igreja característico nesse tempo é "Marana tha"! Vem Senhor Jesus!

O tempo do Advento é tempo de esperança porque Cristo é a nossa esperança (I Tm 1, 1); esperança na renovação de todas as coisas, na libertação das nossas misérias, pecados, fraquezas, na vida eterna, esperança que nos forma na paciência diante das dificuldades e tribulações da vida, diante das perseguições, etc.

O Advento também é tempo propício à conversão. Sem um retorno de todo o ser a Cristo não há como viver a alegria e a esperança na expectativa da Sua vinda. É necessário que "preparemos o caminho do Senhor" nas nossas próprias vidas, "lutando até o sangue" contra o pecado, através de uma maior disposição para a oração e mergulho na Palavra.

No Advento, precisamos nos questionar e aprofundar a vivência da pobreza. Não pobreza econômica, mas principalmente aquela que leva a confiar, se abandonar e depender inteiramente de Deus (e não dos bens terrenos), que tem n'Ele a única riqueza, a única esperança e que conduz à verdadeira humildade, mansidão e posse do Reino.

• SEGUNDA-FEIRA, dia 29 de Novembro



Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Sabedoria 11-12

Para o diário espiritual, meditemos: SALMO 121 (122)

As outras leituras são: Is 4, 2-6; Mt 8, 5-11

"VAMOS À CASA DO SENHOR! QUANTA ALEGRIA!"

Jerusalém representa, para o homem judeu, a cidade santa, o lugar de Deus, a casa onde encontrar Deus. Depois da vida de Jesus, porém, "JERUSALÉM" não é mais um conjunto de casas de tijolos, mas a PRÓPRIA IGREJA, o Paraíso: "A Jerusalém celeste". Somos todos nós, edificados como um "ÚNICO CORPO". Quanta alegria estar na casa de Deus! Que o diga quem "vagabundou" a vida inteira pelas montes da dor. Paz e bem, paz e alegria a todos os que constroem essa cidade. A nossa vida seja um silêncio, inculcável, construir a Casa de Deus. Como aquele escravo que foi liberto na primeira igreja de N.S. Aparecida, cujas correntes caíram diante da imagem da Virgem, e passou o resto da vida como jardineiro do Santuário, assim seja para nós: JARDINEIROS DE DEUS.

Historia do escravo Zacarias liberto no Santuario de N.S. Aparecida

Um escravo de nome Zacarias, que vivia na senzala de uma grande Fazenda no Estado do Paraná, cansado de sofrer maus tratos, fugiu em direção ao Estado de São Paulo. De imediato saiu a sua procura um famoso "Capitão do Mato", como eram chamados os perseguidores de escravos. Vasculhou todas as regiões circunvizinhas até que o encontrou e prendeu próximo a Bananal, em São Paulo. Depois de acorrenta-lo com pesados grilhões nos pés e nos braços (um conjunto de argolas e barras de ferro pesando mais de 7 quilos), o conduziu de volta ao Paraná. Entretanto, ao passarem pela Vila, em frente à Igreja de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA, cansado e com fome, com os pés repletos de cortes por caminhar descalço por estradas pedregosas e cheias de mato, pediu ao seu caçador para descansar um pouco e rezar na Igreja. O algoz permitiu e aproximou-se a cavalo da porta de entrada da Igreja, enquanto Zacarias caminhando uns passos, caiu de joelhos ao chão em

suplicante e dolorida oração. Para espanto do Capitão, de diversos alunos de um Colégio ao lado da Igreja e de muitas pessoas na rua que presenciaram a cena, viram soltar-se milagrosamente os grilhões que prendiam os pés e braços do escravo, caindo ao chão com grande barulho, deixando-o em liberdade.

Zacarias em prantos segurou as correntes com as mãos e correu pelo interior da Igreja, prostrando-se junto à grade que separava do público, o Altar onde estava a VIRGEM MARIA. Com as mãos estendidas e o rosto inundado de lágrimas, agradeceu à NOSSA SENHORA pela providencial e maternal proteção.

O Capitão do Mato surpreso desmontou do cavalo e seguido pelas pessoas que testemunharam o fato, entrou na Igreja para ver de perto o que acabara de presenciar. Compreendeu que se tratava de uma intervenção sobrenatural e por essa razão, concordou que o escravo devia ficar em liberdade. Decidiu não levar Zacarias de volta a senzala de onde fugira e ele passou o restante da sua vida Segundo a Casa de Deus.

36

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 121(122)

1. Fiquei alegre, quando me disseram:

"Vamos à casa do SENHOR!"

2. E agora se detêm nossos pés às tuas portas, Jerusalém!

3. Jerusalém é construída como cidade sólida e compacta. 4. É para lá que sobem as tribos, as tribos do SENHOR, segundo a lei de Israel, para louvar o nome do SENHOR.

5. Pois lá estão os tribunais de justiça, os tribunais da casa de Davi.

6. S Desejai a paz para Jerusalém: vivam em paz os que te amam; 7. haja paz nos teus muros, segurança nos teus palácios.

8. Por amor a meus irmãos e a meus amigos eu direi: "Paz para ti!" 9. Por amor à casa do SENHOR, nosso Deus, te desejo a felicidade.

A fundação do Carmelo de Belém

Pouco depois de seu regresso de Mangalore, ela começa a falar da fundação de um Carmelo em Belém. Os obstáculos são numerosos, mas dissipam-se progressivamente, inclusive de maneira inesperada. Por fim a autorização é dada por Roma e a 20 de Agosto de 1875 um pequeno grupo de carmelitas embarca para esta aventura. O Senhor mesmo guia Mariam na escolha do local e na forma de construção de novo Carmelo. Como ela é a única que fala árabe, encarrega-se particularmente de seguir os trabalhos, "imersa na areia e na cal". A comunidade instalar-se-á no dia 21 de Novembro de 1876, enquanto que certos trabalhos continuam.



Prepara também a fundação de um Carmelo em Nazaré, viajando até lá para comprar o terreno, em Agosto de 1878. Durante essa viagem é lhe revelado por Deus o lugar de Emaús. Ela pede a ajuda de Berthe Dartigaux para comprá-lo para o Carmelo. De volta a Belém, retoma a vigilância dos trabalhos debaixo de um calor sufocante. Quando leva algo para beber aos trabalhadores, Mariam cai de uma escada e parte um braço. A gangrena vai avançar muito rapidamente e morre poucos dias depois, a 26 de agosto de 1878, aos 32 anos. Ela é beatificada a 13 de Novembro de 1983 pelo Papa João Paulo II.

No Carmelo de Belém cada um de nós pode vestir a manta da Beata Mariam Baourdy, a pequena Maria de Belém e permanecer um momento em oração.



• TERÇA-FEIRA, dia 30 de Novembro: **SANTO ANDRÉ**

Para o diário espiritual, medite: **MATEUS 4, 18-22**
As outras leituras são: Rm 10, 9-18; Sal 138 (139A).

"SEGUI-ME, PESCADOR!"

A resposta de André e dos outros é imediata:
"Parraram as redes", "imediatamente o seguiram". Num piscar do olho suas vidas reviraram de ponta cabeça, tudo mudou. "Pescadores", ficaram, mas: de homens! Pensemos nós também em como a nossa vida foi revirada por Deus. Seguramente você nunca pensara em fazer o que você está fazendo, hoje, depois do teu encontro com Jesus. Vale a pena todo sacrifício, toda loucura, até o martírio por Jesus. Além, não dá mais para voltar! É bom prosseguir com garra, desbravando a mata virgem que está à nossa frente. Jesus não explica tudo o que te espera (se não morreríamos de susto), só CHAMA e continua te CHAMANDO até o fim da vida. Continuemos com coragem, atrás de Jesus. Sabemos em quem colocamos nossa confiança!

Imitação de Cristo C 43,41

Jesus: Quanto mais saíres de ti mesmo, tanto mais poderás chegar-te a mim. Assim como o não desejar coisa alguma exterior produz paz interior, assim o desprendimento interior de si mesmo causa a união com Deus. Quero que aprendas a perfeita abnegação de ti mesmo, submetendo-te, sem resistência e sem queixa, à minha vontade. Segue-me, eu sou o caminho, a verdade e a vida (Jo 14,6).

Sem caminho não se anda, sem verdade não se conhece, sem vida não se vive. Eu sou o caminho que debes seguir, a verdade que debes crer, a vida que debes esperar. Eu sou o caminho seguro, a verdade infalível, a vida interminável. Eu sou o caminho direito, a verdade suprema, a vida verdadeira, a vida ditosa, a vida incriada. Se perseverares no meu caminho, conhecerás a verdade, e a verdade te livrará (Jo 8,32), e alcançarás a vida eterna.



Martírio de Santo André, crucificado numa cruz em forma de X

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 4, 18-22

18. Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando as redes ao mar, pois eram pescadores.

19. Jesus disse-lhes: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens".

20. Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram.

21. Prosseguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam no barco, com seu pai Zebedeu, consertando as redes. Ele os chamou.

22. Deixando imediatamente o barco e o pai, eles o seguiram.

Mariam e o Espírito Santo

Mariam, descobre-nos este mundo invisível tão perto de nós e que é toda misericórdia. Ela ensina-nos a investir toda a nossa vida "naquele que nunca passa", o que realmente importa, Deus. A luta contra todas as forças do mal ainda está a decorrer. Beata Mariam é conhecida por muitos como "Patrona da Paz" para a Terra Santa, é para nós um estímulo deixar-nos transfigurar pelo Senhor a fim de converter-nos nós mesmos em artesãos desta transfiguração do mundo pela graça de Deus.

Mariam sente-se atraída de modo particular pelo Espírito Santo, este Espírito que pairava sobre as águas no princípio da Criação. É este Espírito Santo que ela quer-nos entregar como herança, já que quando Ele vem tomar o lugar do nosso "eu" transfigura cada coisa, "cria de novo" (Isaías): "Dirigi-vos ao Espírito Santo que inspira tudo".

"O 'eu' é aquele que perde o mundo. Os que têm o "eu" carregam a tristeza e a angústia com eles. Não se pode ter Deus e o mundo ao mesmo tempo. Aquele que não tem o "eu" tem todas as virtudes e a paz e a alegria". Mas com o Espírito Santo, mesmo com "uma gota" só, tudo é possível: "Fonte de paz, de luz, vem iluminar-me; eu sou ignorante, vem ensinar-me... Os discípulos eram muito ignorantes, eles estavam com Jesus e não O compreendiam... Quando lhe deste o raio de luz, os discípulos desapareceram, eles já não eram como foram, a sua força foi renovada...

Espírito Santo, Eu abandono-me a Vós."

Espírito Santo, inspira-me.

Amor de Deus, consumi-me.

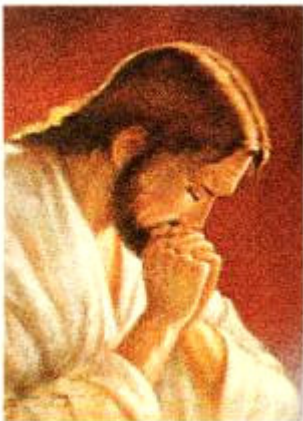
Ao verdadeiro caminho, conduz-me.

Maria, Minha Mãe, olhai por mim,

Com Jesus, bendiga-me;

De todo mal, de toda a ilusão,

De todo o perigo, protege-me.



POSSÍVEL ESQUEMA PARA A SUA HORA DE ADORAÇÃO

(Adoração ao Santíssimo Sacramento deve ser feita em absoluto silêncio. É uma hora de intimidade entre você e Jesus. Não é partilha)

1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos 3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam." (3 vezes).

*Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos adoro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores".

*Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, continue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando perto de Ti e Ti digo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio, eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo".(Fixe o olho na Hóstia Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)

38

* "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração."(Conte para Jesus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)

* "Ofereço-te as pessoas queridas".(Olhe para Jesus e, com a voz do coração, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confiadas...)

* "Ofereço-te os meus inimigos...".(Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)

"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"

* "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..."(Fale um pouco para Jesus de suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)

* OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ESCUTAR A SUA VOZ, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no silêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o TERÇO DO AMOR EUCARÍSTICO:

*Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

*Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:

"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas palavras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".

ORAÇÃO DO SAGRADO CORACÃO DE JESUS(O

Beato Pe. Pio de Pietralcina rezava esta oração todos os dias para os que confiavam na sua oração) *Ó meu Jesus que nos disse: "Em verdade vos digo, pedi e vos será dado; buscai e achareis, batei e vos será aberto!" Eis que bato, busco e peço a*



graça Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai...Sagrado Coração de Jesus, eu confio e espero em ti *Ó meu Jesus que nos disse: "Em verdade te digo, qualquer coisa que pedir ao Pai em meu nome Ele vo-lo dará". Eis que ao Pai em teu nome peço a graça Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai*

Sagrado Coração de Jesus, eu confio e espero em ti

Ó meu Jesus que nos disse: "Em verdade vos digo passará o céu e a terra, mas a minha palavra não passará", eis que acreditando na infalibilidade da tua santa Palavra, eu te peço a graça

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai

Sagrado Coração de Jesus, eu confio e espero em ti

Ó Sagrado Coração de Jesus, a quem é impossível não ter compaixão dos infelizes, tende piedade de nós, miseráveis pecadores e concedei a graça que pedimos por meio do Imaculado Coração de Maria, tua e nossa terna Mãe. São José, Pai adotivo do Sagrado Coração de Jesus, intercedei por nós. Salve Rainha.

ORAÇÃO DO PERDÃO

(Rezar esta oração por 30 dias consecutivos. Frequentemente esta oração traz à mente áreas do nosso subconsciente que necessitam de perdão. Exponha sem medo as feridas à luz do Sol que é Deus e o calor do Espírito irá sanar em profundidade. Se algumas coisas que a oração fala não fazer parte de sua vida, então reze pelos seus irmãos).

Senhor Jesus Cristo, peço-te perdão por todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Sei que me darás forças para perdoar e eu te agradeço porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejas a minha felicidade

mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família, pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor. Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdôo por ter cometido pecados, faltas e transgressões. Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdôo, e aceito o Teu perdão.

Perdôo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza, entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando, praticando a homossexualidade. Eu estou me perdoadando pelo aborto cometido, pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdôo.

Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdôo-me também por me envolver com superstições, horóscopos, frequentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdôo de coração minha mãe. Eu a perdôo por todas as vezes que me magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu a perdôo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a perdôo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdôo pelas vezes em que disse que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela esperava.

Eu perdôo meu pai. Eu o perdôo pela falta de apoio, de amor, afeição ou atenção. Eu o perdôo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia, pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus irmãos. Eu o perdôo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdôo de coração.

Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os que me rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram

comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram fisicamente ou me maltrataram. Perdão os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdôo.

Senhor eu perdôo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição, consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram e me inquietaram.

Senhor, eu perdôo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor, atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a Igreja, perdendo-se, envolvendo-se no crime, na droga e quaisquer outras ações que me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdôo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e me causaram dor, eu os perdôo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro.

Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu lugar. Eu realmente os perdôo.

Eu agora perdôo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio, mesquinharia, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdôo no dia de hoje.

Senhor, perdôo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho executado.

Senhor, eu perdôo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora de saída.

Senhor, eu perdôo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que mais me feriu na minha vida.

Peço-te a força para perdoar àquele que eu considero o meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais perdoaria.

Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me da. Permite que o teu Santo Espírito me encha de luz e que cada área escura de minha mente seja iluminada. Amém.

oração pela cura

(Pe Emiliano Tardiff)

Senhor Jesus, creio que és vivo e ressuscitado. Creio que estás realmente presente no Santíssimo Sacramento da Eucaristia e em cada um de nós que acreditamos em ti.

Eu te louvo, te adoro e te agradeço porque Tu vieste até mim como pão vivo descido do céu. Tu és a plenitude da vida, tu és a ressurreição e a vida. Senhor, Tu és a saúde dos doentes. Tu és o eterno presente e me conheces.

Agora, Senhor, te peço para ter compaixão de mim, visita-me com o teu Evangelho para que todos reconheçam que tu és vivo na tua Igreja de hoje e que se renove a minha fé e a minha confiança em ti.

Tende compaixão de mim, Senhor e abençoa-me, permite que eu possa recuperar a saúde, que cresça minha fé e que me abra às maravilhas do teu amor, para que seja também uma testemunha da tua potência e da tua compaixão.

Cura-me Senhor, cura-me no corpo, cura-me no coração, cura-me na alma. Dá-me vida, vida em abundância. Peço-te tudo isso por intercessão de Maria Santíssima, sua mãe e nossa mãe, que estava presente em pé, perto da cruz.

Creio em ti Senhor, aumenta a minha fé. Amém.